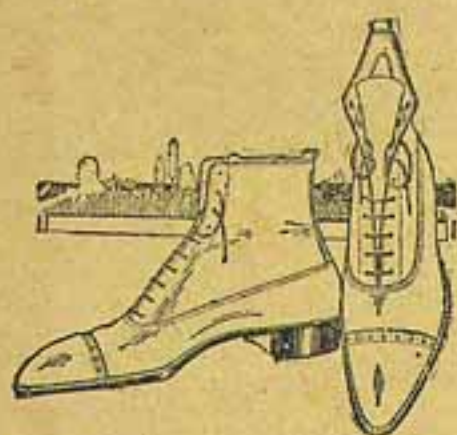




Clark

1822

a

1922



UM SECULO

Em um seculo a face politica do mundo tem sofrido assombrosas transformações.

Nasceram e desappareceram grandes imperios.

Povos opprimidos adquiriram a almejada liberdade.

Os barbaros se civilisaram e muitas gerações passaram; mas a fama do Calçado CLARK a tudo tem resistido, pois, sendo conhecido no Brasil desde 1822, até hoie a tem gosado e justificado.

Grandes reduções nos preços em regosijo ao
CENTENARIO

Visitem as Casas

Clark

e verifiquem os ultimos modelos actualmente em moda

Ruas :

Ouvidor, 105 e 107

Uruguayana, 9 e 33

Carioca, 38

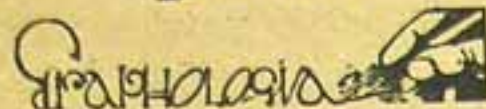
Camerino, 174 e 176

Estacio de Sá, 60

Rua Halfeld, 821 - Juiz de Fora

Rua do Conselho, 72 - Campos

Rua Visconde do Rio Branco, 461 - Nictheroy



GUIDA (Rio) — Natureza imensamente caprichosa, em que o espirito cabriola constantemente, ora se apresentando vivaz, apaixonado, ora arrastado e indifferente. Deven isso talvez a intermitencia de um mal physico, profundo e chronico. Certo é que essa instabilidade espirital se traduz em actos contraditórios, muitas vezes irritantes. Um invencível idealismo adoece a existencia, fazendo-a sonhar com mil venturas que, aliás, não se realisam. O seu coração é espelho do seu espirito e, por isso, inconstante em todos os defeitos e em todas as virtudes.

NABOR (Porto Novo) — Nada se pôde dizer além disto: E' um homem de pouca fibra para a luta. Em todo caso tem um espirito adeantado e por demais sonhador. O coração é generoso.

IEDDO (Mercionilla) — Quanto escreve denuncia antes de tudo um temperamento muito credulo, propenso á superstição e ao mysterio. Pois, apesar desse traço forte, também sobressae o do interesse material. E' muito ambicioso de dinheiro. Essa ambição não conhece limites nas leis da moral... Ultrapassa-as e torna-se em obsessão quasi criminosa. Cuidado! Tenha pena de quem compartilha consigo os gostos e os apuros da vida!...

XERIFFE (São Paulo) — Espirito essencialmente commercial, incapaz de outros sonhos além do *Deve e Haver*... Dispõe de uma vontade firme, é certo que pouco audaz. Tem labia e a precisa dissimulação para enganar o proximo, sem-

pre com boas intenções: fazer bons negocios... Seu espirito não tem vãos, mas é atiladissimo. E o seu coração desmente um pouco o seu traço commercial: é philanthropico.

SHIRLEY MASON (Rio) — Temperamento ardente de hespanhol. (Sel-o-á?) Rajadas de colera e de ternura, alternadamente. Sentimento vingativo muito agudo. Grande propensão para aventuras masculas... O espirito é scintillante, arreliadado, mas não supporta reacções: acovarda-se immediatamente. Cerebro escandecido e muito pouco reflectido. Coração largo e generoso!

HAROLD (Barra Mansa) — O que mais impressiona em sua graphia é o traço dos instinctos sensuaes. Predomina absolutamente. Isso nos faz crer na materialidade absoluta do seu organismo physico e moral. De facto, o seu espirito, essencialmente pratico, só se occupa com assumptos de interesse pecuniario. Sua vontade é tenaz, sob a idéa fixa do lucro. Não tem bondade cordial, a não ser para os seus, com quem é extraordinariamente expansivo. Com os estranhos chega a ser incivil.

KIMBALL YONG (Rio) — Grande artista! Não o será muito... em qualquer arte, mas, sim, na dissimulação, no fingimento, no dizer uma coisa por outra, e mostrar o contrario do que sente... Faz tudo isso, naturalmente, sem dar a perceber a luta que se estabelece dentro de si, porque não lhe falta consciencia dos seus actos e até de suas palavras. Logo, é um grande calculista... Mas é claro que tudo cansa. Quando só, na intimidade, ri-se dos que acreditam em si. No coração também ha calculo: finge amar quem odeia e vice-versa....

OROSAGO (Taubaté) — Ha na sua graphia o signal evidente da vaidade e da audacia — esta confirmada pelos surtos da vontade. Egoismo a tres por dois: tudo quanto é bom só o quer para si, talvez por se julgar merecedor unico... Tem pronunciado gosto artistico, e, nesse ponto, sua vaidade talvez se justifique. Possui alguma bondade cordial.

DORIS MAY (São Paulo) Espirito futil, todo propenso a exhibições, quasi sempre ridiculas. Julga-se um grande homem, intelligente e preudado. Não é de todo surto de idéas, mas está longe de ser um agui, como se supõe... Embelleza-se muito, demais talvez, e isso não lhe tem angariado fama respeitavel... De resto, não é um mão: simplesmente um inutil.

AURA DE SOUZA (Parahyba) — Orgulhosa com algum fundamento, pois tem, de facto, bellas qualidades de espirito e de intelligencia. E' methodica, ajuizada e tem grande propensão para mãe de familia. Seu coração, terno e carinhoso abre-se muito em sentimentos de piedade. Faz-se querida por seus dotes naturaes, mas o orgulho excede algumas vezes os limites do justo.

BERMUDAS (Bahia) — Faça favor de escrever a tinta. O lapis não traduz com facilidade o que convem á graphologia.

NICK WINTER (Rio) — Calma e circumspecta, nada tem de commum com o... pseudonymo. O seu espirito, muito pouco elevado, pende mais para os casos materialistas. Tem uma funda ambição de possuir bens de fortuna. Parece ser isso o seu unico ideal, não obstante alguns surtos para o lado do amor... Deve ser uma excellentes dona de casa, arranjadeira da

"A Equitativa" dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SEDE SOCIAL:—AVENIDA RIO BRANCO 125—RIO DE JANEIRO

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEAVEIS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

114.375—Joaquim Sanz Alberto.....	Livramento—Rio Grande do Sul.
84.375—Bento Gordiano Oliveira.....	Itajahy—Santa Catharina,
96.375—Oscar Baptista Leite.....	Fortaleza—Ceará.
(1°) 94.558—Manoel Pacheco Ramalho.....	Maceió—Alagoas.
84.232—Alexandre Konri Farah.....	Xapury—Alto Acre.
98.146—José Boavista e esposa.....	Caxias—Maranhão.
81.775—Alberto Teixeira Ribeiro.....	S. Salvador—Bahia.
44.757—Bernardinho d'Oliveira Pinto.....	Cannavieiras—Bahia.
109.680—Osorio Bersot.....	Conceição Macabú—Estado do Rio.
115.509—Julião Jorge Nogueira.....	Campos—Estado do Rio.
118.476—João Dourado da Costa Azevedo.....	Ipojuca—Pernambuco.
117.550—Manoel Joaquim de Farias.....	F. dos Leões—Idem.
108.870—José Cavalcanti dos S. Araujo.....	Recife—Idem.
115.992—Custodio Pinto Coelho.....	Bello Horizonte—Minas.
90.117—Artidoro Flexa.....	Idem, idem.
112.186—Epaminondas da Costa Mattos.....	Tombos—Idem.
119.003—João Dionysio.....	S. Paulo—S. Paulo.
117.764—Jairo Bueno de Camargo.....	Idem, idem, idem.
111.444—Zagatti Nicola.....	Idem, idem, idem.
111.787—Alberto de Arruda Camargo.....	Ribeirão Preto—Idem.
118.752—Mario Pontual de Petrolina.....	S. Paulo — S. Paulo.
117.507—Francisco Fortes.....	Idem, idem, idem.
116.123—João Toschi.....	Idem, idem, idem.
109.015—Francisco Pereira dos Santos.....	Capital Federal.
(2°) 117.253—Antonio Bertulli.....	Idem, idem.
(3°) 114.358—Isidro Marba.....	Idem, idem.
(4°) 113.494—Quintino de Souza.....	Idem, idem.
95.323—Jonathas Archangelo da S. Serrano.....	Idem, idem.
112.301—Amerino Wanick.....	Idem, idem.
88.054—Dr. Carolino de Miranda Corrêa.....	Idem, idem.
104.646—Astolpho Vieira de Rezende.....	Idem, idem.
112.425—Dr. Raul Machado Bittencourt.....	Idem, idem.

(1°)—O Sr. Manoel Pacheco Ramalho teve a sua apolice n. 110.312 sorteada em 15 de Abril de 1920.

(2°)—O Sr. Antonio Bertulli teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Outubro do anno proximo passado.

(3°)—O Sr. Isidro Marba teve a sua apolice n. 90.247 sorteada em 15 de Abril de 1913.

(4°)—O Sr. Quintino de Souza também teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Janeiro e 15 de Julho do anno findo.

NOTA.—"A EQUITATIVA" tem sorteado até esta data 1650 apolices no valor de 7.163.590\$000, importancia paga EM DINHEIRO aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ultteriores, da conformidade com as clausulas do contracto do seguro.

PARC ROYAL

Exposição de Verão

Sortimentos, os MAIORES

Artigos, os MELHORES

Preços, os MENORES



vida e pondo em tudo um encanto bem feminino. No seu coração predomina o egoísmo.

MOSQUETEIRO (Bello Horizonte) — Instinctos sensuaes intensos e acerbados. Não se deve sentir muito a vontade em pequenos meios, isto é, em meios pouco propícios ás grandes devassidões... Seu espirito romanesco e aventureiro está sempre á caça de sensações novas. Claramente, a vontade é audaciosa. Mas não tem persistência. A intelligencia é vivaz, não, porém, de muita penetração. Coração generoso, mas só a certos respeito e por certa gente...

ZANITE (Brotas) — Quasi não se entende o que escreveu. Muito menos a assinatura.

ELVIDGE (Therezopolis) — Nem sempre o que luz é ouro... Por exemplo... o seu espirito. E' scintillante, muito vibratil, mas não tem o minimo fundo de sinceridade. Ha artificio em toda a sua natureza, até mesmo na que devia ser natural: na ternura do coração. Só apparentemente existe esse predicaço feminino. Por outro lado uma ambição desmarcada de grandezas justifica até certo ponto a instabilidade do seu ser, provinda talvez de uma revolta constante contra a sorte, que ainda não a protegeu. Vivendo, assim, nessa ansiedade pela posse de bens, só depois de os obter firmará o seu caracter. Para este principio não será grande coisa...

THOMAZ (Rio) — Ha uma certa semelhança entre o que pensa, o que diz e o que faz. Isso é honroso, visto como o padrão vulgar é pensar uma coisa, dizer outra e fazer coisa muito differente. Seu espirito é solido e bem proporcionado. Não tem grandes vãos *et pour cause*. Suspeita muito dos que a elogiam e sabe pre-

caver-se contra elles. Tem a fantasia de se querer vencedora em todas as pugnias, e o caso é que sempre consegue a victoria. E' faceira, sem exaggeros, e tem um senso esthetico de valor. Um tanto fria de coração, é verdade, mormente para os de fóra...

GRANDJEAN (Rio) — Espirito sobrio, reservado em materia de amor, porém muito propenso á carolice. Sonha talvez com o reino do céu, como premio á sua passagem por este mundo... Tem o sentimento facil das cousas d'além tumulo, e anda sempre meio assombrado por visões sinistras. A vontade é inconsequente: ora cheia de audacia, ora humilhada, recuando á menor contrariedade. Pertinacia, só no amor ás riquezas — sonho que, lhe enche o cerebro. Coração confiadissimo e pouco amigo de fazer bem.

B. O. C. (Viçosa) — Beocio? Não parece. Todavia, não é pequena a sua ingenuidade, quando se mette a discutir casos fóra do alcance do lar domestico. Tem o espirito muito credulo e pouco affeito ás lutas da vida. Não obstante, reage com impetuos, ás vezes de sobra, extravasando nos limites communs. Deante disso os seus amigos devem ter soffrido máos quartos de hora.

NANICA (Santos) — Podia-se adiantar alguma coisa neste numero, mas, por disciplina, ouça: não se responde a cartas escriptas em papel pautado e sem assignatura legal.

SEBASTIAO (Rio) — Ora triste, ora alegre, o seu espirito está sempre em actividade, sob a impressão do que se passa em torno de si. E' um homem vibratil, quasi um faixo de nervos, tal a falta de peso que se lhe nota no cerebro. Resolve tudo por impressões ou pelo aspecto ex-

terno das cousas. Tem a superstição dos ingenuos, e muito se impressiona com o occultismo. De resto, porém, é um bom elemento, porque trabalha, tem fé e usa de bondade no trato com os infelizes.

SONTONIX (Queluz) — Não é preciso recommendar. Apenas diremos que o seu espirito gosta muito de obedecer. E' um passivo, não sem o protesto das outras qualidades que possui, como a força de vontade e a intelligencia. Mas como tem a vontade fragilissima invade-o uma invencivel timidez. Tem vontade, sim, de possuir dinheiro, mas sem saber como ou de onde o haverá. Seus dotes artisticos são evidentes, ou de cada lhe valem, pela falta da vontade para as fazer fructificar. Cordialmente, é um quasi hostil á caridade.

WILLIAM FARNUM (Campos) — Não tem nada de sonhador e muito menos de tolo... Vemos, ao contrario um espirito bem pratico e bem perapicaz, sempre prompto a tirar partido das occasiões. Vemos tambem uma vontade poderosa e pertinaz, e um coração de gelo em materia de philantropia. O que ha é isto: como tem muita educação, sabe conter-se muito e dissimular outro tanto. Mas isso nunca foi nem sonho nem tolice. Pelo contrario...

ERCOLE (Vassouras) — Temperamento aberto a emoções, mormente ás do amor. Entretanto, está longe de ser um "derretido", pois o seu amor proprio obriga-o a uma certa cerimonia e a contemplações com a sociedade. Mas, impraticavelmente, é o seu fraco esse feitiço amoroso e corresponde a uma grande pujança de instinctos sensuaes. Faz pouco caso de ter dotes espirituaes. Ostenta mesmo uma certa satisfação em ser rude e franco de linguagem. Tem muita bondade cordial, tão sim-

CHERIE

FOX-TROT — IRVING BIBO

Repertorio da orchestra pickmann

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para balé, chás, danças, etc. Rua Teófilo Bastos, 8 — Telop. Balra-Mar 239.

Moderato

Far a-way in France there lives a sweet co-quette,
If you saw her once I know you'd un-der-stand,
Je con-naîs en France une gran-de aux yeux bleus,
She's a lit-tle danc-ing ras-cal you can bet,
Why tho-fels long to claim her heart and hand,
Qui, ri-en qu'en dan-sant, vous rend rle am' reux.

PREGADO NA CABEÇA

— Graças a Deus que quasi já posso manter com alguma segurança o chapéu! Se assim não fôra, não poderia sair á rua com estes dias de tão espantosas ventanias.

— Effectivamente. Vejo que o teu "cesto dos papéis" (como as más línguas chamam a alguns de nosso chapéus) encaixa melhor em tua cabeça, e que os alfinetes encontram mais alguma coisa resistente aonde prender-se. Como se operou esse milagre? Porque era o teu unico recurso e amparo capillar, recorrer logo á ridícula cabelleira postiça.

Que fizeste para restaurares assim a tua decadente e fugitiva cabelleira?

— A coisa mas simples. Recorri ao magnifico e ainda não bastante apreciado Tricofero de Barry, que sem ser um elixir desses que fazem sair o cabelo na palma da mão (segundo os charlatanescos prospectos) limpa admiravelmente o couro cabeludo, abre os seus póros, fortalece o bolbo capillar, dá energia, vigor e brilho ás fibras da cabelleira, excita o seu crescimento, e, por fim, põe cõbro á sua guêda que não se pode evlar senão passado muito tempo e usando-se assidua e discretamente o maravilhoso Tricofero de Barry.

Vamos passear até a Avenida e Ouvidor e graças a elle posso levar como que "pregado" o meu chapéu na cabeça.



me, Je
fair as the rare "fleur-de-lis"
l'unique et mon âme est rive,
Dance Quand

an - y - one you see, But save your kiss - es
dang - ers, Brill - la
Je vous la flam - me

all du for me, Cher - le Ba - by, You're
don - Aneur, Mém - te, Pour

part of my heart, Ma Ober - le "Cher - le"
foi je don - nér - ais ma rive,
28

She does ev - 'ry dance that we do o - ver here,
But she on - ly smiles and turns her head a - way.
Elle sait si bi - en tous chers - er d'un sour - ire,

And in ev - 'ry dance some fel - low whis - pers in her ear:
Still they keep on court - ing her and you will hear them say:
Que cha - que dan - seur, en l'en - train - ant, fait pas - ser

CHORDS
"Cher - le," You're sweet, just as
"Cher - le," l'égale - ment, c'est toi
marrit

sweet as can be, to
le plus so - le "Cher - le"
Mém - te,
Cher

Para todos...



FACES DE ROSA

é, quiçá, a única phrase galante que escapa ao dominio da hyberbole, porque nada pôde offerecer semelhança mais real e verdadeira que a petala d'aquella flôr com a cutis que se admira em algumas mulheres.

A tal extremo de frescura, suavidade, delicadeza e fragancia pode tornar-se a pelle do rosto feminino, si as senhoras puzerem um pouco de vontade perseverante no uso diario do

PÓ DE ARROZ MENDEL

artigo geralmente reconhecido como o mais valioso e efficaz producto do toucador que quantos se destinam ao embelezamento facil da mulher.

Nota importante: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar e por consequente não se deve usar nenhum crême para ser applicado.

Vende-se nas côres branca, rosa, para as brancas de pouca côr, «chair» (carne), indicado para as louras e «rachel» (crême), especial para as morenas. Estas duas ultimas cores estão muito em moda.

Vende-se em todas as perfumarias. Preço da caixa 4\$500.

Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro, 107, 1º andar.
Telephone C. 2741 — Rio de Janeiro.



GLOSSY

O melhor pó de arroz.
O preferido pelas pessoas de bom gosto. — Adherente e perfumado. — Em todas as boas perfumarias.
Ver o concurso do GLOSSY na revista O Carioca.

Para receber uma amostra corte e envie este coupon, juntando um sello de 300 réis, a GLOSSY
Rua General Camara, 21 — 2º andar — Rio de Janeiro.

Nome
Cidade
Estado

Para Todos...

DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos (com absoluta segurança) o cabello de qualquer parte do corpo e sem irritar a pelle. DEPIL é infallivel.

Dá-se 10 contos a quem não tirar resultado.

Vidro pequeno 5\$ e grande 10\$.
 pelo Correio 6\$500 e 12\$000.

POMADA RENY

APPROVADA PELA SAUDE PUBLICA

Usada em todos os institutos de França

Tira sardas, pannos, manchas, rugas e espinhas. O fabricante dá 5:000\$000 a quem não tirar resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica fina, a velha fica nova e toda a pessoa que d'ella faz uso apparenta a metade da idade. As senhoras cariocas e paulistas attestam o seu resultado.

RENY é a unica de effectos seguros

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000

Estes preparados são vendidos em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias do RIO DE JANEIRO, S. PAULO e de outros grandes Estados do Brasil.

Dará todos...

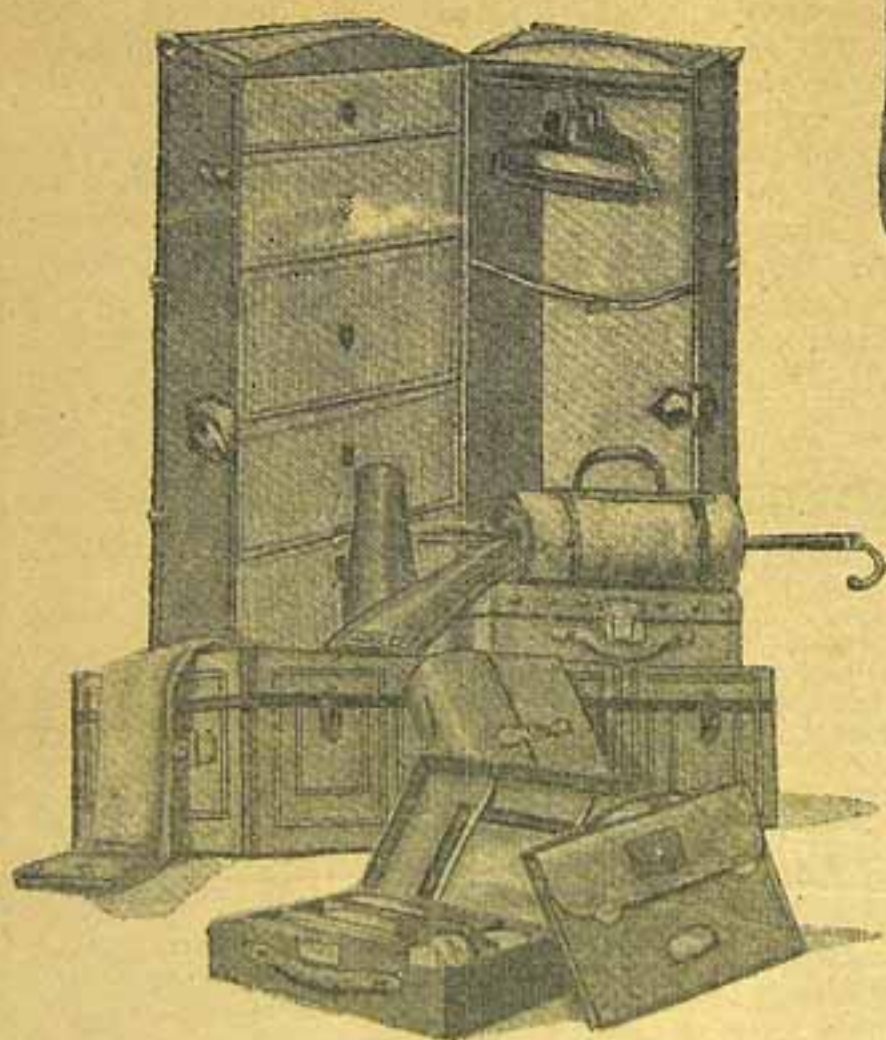
CASA COLOMBO

Grandes Armazens

Antes de viajar visitem todos
a Secção de Artigos para Viagens

da **CASA COLOMBO**

"Modelos e Preços Especiaes"



CASA COLOMBO

A BELLEZA SEMPRE ATTRAHE

**Meio facil, simples,
ao alcance de todos**

Conservar a belleza das que
são bonitas.

Tornar mais formosas as que
já possuem os attractivos
da belleza.

Corrigir todos os defeitos e
doenças da cutis, impedindo
que se julgue feia quem quer
que seja.

Enviando-nos o endereço
para a indicação abaixo, reme-
teremos immediatamente e abso-
lutamente gratis um livrinho —
A ARTE DA BELLEZA — no
qual encontrareis os modernos,
práticos, simples e efficazes
conselhos sobre a hygiene e em-
bellezamento da cutis e cabel-
los, prescriptos pelos mais emi-
nentes especialistas dessa ma-
teria nos E. Unidos da America
do Norte e na Europa.

Recuperou a belleza da cutis

Sr. Representante da American Beauty
Academy N. Y. City, 1.748, Melville Av.
U. S. A.

Com verdadeiro prazer, communico-lhe
e autoriso a fazer publico que, desgostosa
durante annos, com a minha cutis cheia
de espinhas e manchas, pelle aspera, em-
pigens, tudo usando, sem resultado, para re-
cuperar uma boa cutis, tive a felicidade de
achar no seu **Creme Pollah** (sem gor-
dura) a minha feliz cura; vendo des-
apparecer manchas, espinhas, empigens,
ficando em pouco tempo com uma cutis
lisa, clara como nunca pensei voltar a
possuir.

Certa de que o **Pollah** é actualmente
o unico producto que pôde produzir taes
resultados, agradeço-lhe minha cura e mais
uma vez autoriso-lhe a fazer a publicação
desta.

Melle Ayerga de Green

(S. Paulo)

Para evitar os estragos da cutis pelo sabonete

Para facilitar os effeitos rapidos do **CREME POLLAH**, chamo a attenção para a acção nociva da maioria
dos sabonetes, que é bastante prejudicial.

O que succede aos tecidos de lã, que ao contacto da agua com sabão enrugam e arripiam, succede á cutis,
que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo
porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A **FARINHA "POLLAH"** é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos
sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da **FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH"** pro-
va a excellencia da mesma.

A **FARINHA**, o **CREME "POLLAH"**, encontram-se na Casa Crashley & C. — Ouvidor, 58 e nas principaes
perfumarias. — Em Campinas: Casa Bucci.

(Para Todos...)—Córte este "coupon" e remetta aos Srs. Reps. da American Beauty
Academy—Rua 1ª de Março n. 151, sob.—Rio de Janeiro.

NOME.

CIDADE.

RUA.

ESTADO.

Para todos...

MAGAZINE SEMANAL ILLUSTRADO

APPARECE AOS SABBADOS

ANNO IV

NUM. 163

Redacção e administração
RUA DO OUVIDOR, 164
Teleph. Norte 6052

RIO DE JANEIRO, 28 DE JANEIRO DE 1922

Doze mezes.....	25\$000
Seis mezes.....	13\$000
Num. avulso no Rio	\$500
Noz Estados.....	1600
Num. atrasado....	\$700

A SEMANA SEM POLITICA

A GLORIA DE ESTACIO DE SA'

Não me acode agora á memoria, qual era o pintor celebre que se punha de joelhos para desenhar, na tela, as suas maravilhosas *madonas*. Como esse artista, eu não posso recordar, sem me ajoelhar commovido, a epopeia tragica que foram os ultimos annos de vida de Estacio de Sá, o fundador da Cidade do Rio de Janeiro, que, para alicerçar-a com o seu sangue, teve de dar a sua vida em holocausto á furia do estrangeiro ambicioso e á barbaridade do indigena inconsciente.

Passaram mais de trezentos e cincoenta annos sobre a memoria desse varão soberbo, resurreição lendaria dos maiores e mais antigos heróes portuguezes. A sua morte, porém, foi um exemplo tão grande de fé, de abnegação e de lealdade, servindo ás instituições que lhe pareciam eternas, que jamais dos nossos corações essa lembrança se ha de apagar.

Vi, como quasi toda a *urbs* encantadora, o cortejo civico de 20 do mez corrente. Trasladas do seu primitivo sarcophago do morro do Castello para o morro da Tijuca, afim de que a picareta demolidora e progressista do homem contemporaneo não as profanasse, as cinzas de Estacio, seguindo a doce e resignada imagem do mystico S. Sebastião, foram carregadas em triumpho, no mais estupendo cortejo patriótico e religioso a que já assistimos, pelas ruas engalanadas e em festas, por uma immensa multidão de consagradores. O Fundador merecia tudo e, talvez, muito mais.

Estacio de Sá lembra, com os seus despojos preciosos, a primeira e forte expressão da nossa nacionalidade. Elle é um desses raros lutadores cujos antepassados lusitanos se vão entroncar em cavalleiros famosos da Idade Media. Tinha uma certeza inabalavel do futuro, só comparavel á fé que alimentava um Deus, e dentro do peito, que nelle era como uma couraça de aço, batia um coração de sonhador, que era um marco de firmeza inexpugnável.

E' uma pena que a nossa commoção seja fugace e quasi nulla deante de tudo isso. Experimentamos uma vaga surpresa, a que não é extranho um vago esquecimento. Vagamente tudo nos parece affectado e postico, improvisado e precipitado, como se toda a população não fosse mais do que um habitante *partvenu*, que houvesse arrancado o pé da pobreza, de um dia para o outro, e assim quizesse deslumbrar o transiente com a sua opulencia de felizardo da vespera.

Se não fosse a nossa desenfreada agitação, bem possivel seria que, no dia dessa trasladação, o perfil do Fundador resurgisse e se projectasse mais ineconfundivel e mais nitido do que realmente elle se nos afigurou.

Foi na Igreja de S. Sebastião que se edificou a primeira Sé do Rio de Janeiro. Estacio tomou sobre os seus hombros mais esse encargo, em virtude da promessa que fizera de collocar sob a protecção do Martyr, immolado á loucura assassina do imperador Decleciano, a cidade das suas esperanças. Se elle soubesse vencedor da batalha gigantesca, que ia travar a 20 de Janeiro de 1567, cumprir o voto solemne. E chegada a hora da provação horriavel, ajudado bravamente pelo sobrinho, digno continuador da sua obra immortal, o Fundador luta, para perder ou para ganhar, mas disposto, como nunca, a lutar sempre, porque ha situações na vida em que um homem de verdade prefere cahir com dignidade a ficar de pé, arruinado nos valores do seu patrimonio moral, sem illusões e sem rumo.

Estacio de Sá conhecia o vigor e a tenacidade de dois alliados aguerridos, congregados para anniquilal-o. Mas, é por conhecel-os de sobra, que o batalhador reúne em si mesmo, para se exceder em expectativa, todas as energias até então dispersas por uma campanha sobrehumana. Elle affirmara aos olhos de sua alma que a cidade haveria de ser sua e com a sua espada, inspirado em S. Sebastião, não permitiria que o aventureiro ousado o fizesse recuar.

Mettido, de repente, na peleja sem par dos tempos coloniaes, o heróe de mil façanhas bate em toda a linha os invasores corsarios e os indigenas rebeldes. Pondo acima de tudo, acima da subserviência aos thronos e da superstição dos altares a confiança illimitada que tinha no seu genio bemfazejo, esse homem superior conduz as suas tropas á victoria como um vencedor do céu. E morre com o pensamento voltado para S. Sebastião, como elle tambem trucidado a frechadas, sellando o triumpho com o sacrificio da vida, que lhe não pertencia, porque antes elle a havia dado á terra dos seus sonhos.

Na sua agonia de vencedor tombado, Estacio, o Fundador, ao recommendar ao sobrinho que lhe completasse o desempenho do voto jurado, cerrou os olhos, tendo deante de si a visão exacta dos acontecimentos traçados pela mão do Destino: a expulsão dos Francezes e a extincção dos Tamoyos.

Tres seculos e meio foram contados. Uma imponente apothese lhe fizemos no transporte das suas cinzas, reliquias abençoadas. Outros tres seculos e meio virão ainda e elle maiores glorias recolherá quando a metropole, que fundou, tiver de ser, como fatalmente será, a capital do mundo sul-americano e um emporio formidavel da actividade humana, centro magestoso de um commercio colossal e de uma industria assombrosa, evoluindo para a civilisação, através da interminavel successão dos tempos...

PAULO FILHO.

A relíquia da cidade



Missa campal no Morro do Castello



A procissão descendo a encosta tradicional, pela última vez.



Clubs Sportivos, à vanguarda dos quais o "Vasco da Gama".



O andar de São Sebastião, D. Sebastião Leme e os Monges Benedictinos.



A chegada ao novo Convento dos Benedictinos, na rua Conde de Bomfim. Representantes do Sr. Presidente da Republica e de outras autoridades, conduzindo a urna com os despojos do fundador da cidade.



Guiões dos Navegadores Portuguezes, das Quinas, as bandeiras que figuraram no prestito, transportadas pelos Escoteiros Catholicos de S. Bento. A tropa que formou, em numero de 250 meninos, à frente do prestito, era da Associação de Escoteiros Catholicos.



O andor do Coração passando pela Avenida, diante do Batalhão Naval.



1ª procissão passando pela rua Marechal Floriano Peixoto, vendo-se as irmandades que a acompanharam do início ao fim.



As cinzas de Estacio de Sá passando pelo Mangue.



No dia 20 deste mez, dia do padroeiro da terra carioca, data da fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, foi realisada, com grande solemnidade, a trasladação da urna das cinzas de Estacio de Sá, do marco da fundação e da imagem do Santo Martyr, do Morro do Castello, que está sendo demolido, para o novo Convento dos Monges Benedictinos, na rua Conde de Bonfim. A cerimonia civica e religiosa teve a acompanhá-la quasi toda a população do Rio.

A QUESTÃO DO PAPEL

As empresas editoras de revistas e publicações ilustradas foram, ao apagar das luzes do Congresso, no anno passado, esquecidas pelos legisladores que approvaram a lei da Receita por um processo, que seria odiosissimo, se não fosse um lamentavel descuido.

Como se sabe, o Congresso renovou para o corrente exercicio as mesmas reduções que já havia concedido á imprensa diaria, para a importação do papel de jornal. A mais simples noção de equidade mandava que igual liberalidade se estendesse ás revistas e publicações illustradas, mas, a lei de meios, quando foi divulgada, exceptuou as ultimas interessadas.

Vehiculos de propagandas uteis, elementos incontestaveis de diffusão do ensino e da educação entre as camadas populares, pelos feitos que lhes são peculiares, não só aqui, como em todo o vasto interior do Brasil, as revistas e publicações illustradas, ameaçadas de tão rude golpe na sua economia, appellaram, em boa hora, para o elevado criterio do honrado presidente da Republica, a quem expuzeram o caso, entregando a S. Ex. um memorial a respeito.

Do alto espirito do Sr. Epitacio Pessoa, em quem os seus mais intransigentes adversarios politicos não de reconhecer grandes e nobres qualidades de estadista, jurisculto e juiz ao mesmo tempo, não podiam as revistas e publicações illustradas esperar outra cousa senão o deferimento que tiveram ao memorial apresentado. As empresas gosarão das mesmas regalias que a imprensa diaria, mediante termo de responsabilidade assignado até que o Congresso, na sua reabertura, se pronuncie.



O Sr. Dr. Homero Baptista, actual ministro da Fazenda, cujo anniversario natalicio perpassa no dia 30 do corrente. Nome dos mais acatados no governo Epitacio Pessoa, o Sr. Homero Baptista goza tambem, na sociedade brasileira, de geraes sympathias. E' um dos nossos raros homens publicos que se têm feito pelo proprio esforço, conseguindo elevar-se do humilde officio de typographo á culminancia do cargo em que se encontra.

"ALAMEDA NOCTURNA"

Rodrigo Octavio Filho é um dos nomes mais queridos da nova poesia brasileira. Os seus versos, feitos de simplicidade e ternura, tão finos, tão meigos, tão bons, de ha muito o tornaram o poeta de uma elite sempre attenta a tudo que elle foi

espalhando por paginas de revistas, daquí e de São Paulo. Apesar de rogos repetidos, não quizera, até agora, apparecer em livro. A insistencia dos amigos, junta com a dos editores, venceu afinal. Em Fevereiro sahirá das officinas do Annuario do Brasil o primeiro livro de Rodrigo Octavio Filho: "Alameda Nocturna", com a capa que desenhou Correia Dias. Será um delicioso presente ás creaturas fugidas da cidade. "Alameda Nocturna" levará para os campos e as serras um pouco deste céu, destas ruas, e, sobretudo, a doce commoção de uma alma bella que a vida tocou sem desencantar...

FEMINISMO

Na faina de adquirir igualdade de direitos e de se collocar ao lado do homem em perfeito paralelo, a mulher tem lançado mão de todos os recursos. E vencendo, como sempre, as filhas de Eva têm suplantado o homem, reduzindo-o, humilhando-o, envergonhando-o.

E tão á risca está sendo interpretada a revolta feminina contra a tyrannia do homem, que até mesmo ellas já inutilisaram o monopolio que elles possuíam, — com tanta basofia, — de assassinarem esposas infieis e amantes infastidadas.

Ha mezes a mão de uma mulher feriu um amante que a desprezou, disparando contra elle alguns tiros, que lhe não tiraram a vida, mas... o castigaram impiedosamente, arrastando-o pela estrada do ridiculo. Agora, uma esposa vinga o abandono em que a deixou e a seus filhinhos um desses maridos vis...

E eu fico a scismar... Se todas as esposas que têm a mesma queixa dos respectivos maridos resolverem fazer o mesmo, as armas de fogo existentes no Brasil seriam insufficientes, mesmo que ellas se servissem até das metralhadoras.



NO GRANDE HOTEL, EM BELLO HORIZONTE

Os Srs. Drs. Raul Soares e Olegario Maciel entre senhoras e senhorinhas da alta sociedade mineira, no salão do Grande Hotel, na noite do banquete em que o futuro presidente do Estado leu a sua plataforma. Em baixo, um aspecto do banquete, ao qual compareceram o Sr. Vice-Presidente da Republica, o representante do Presidente Arthur Bernardes, politicos e homens de imprensa.



S. S. Benedicto XV

O Pontífice da Paz, como era denominado, pelo muito que fizera para pôr fim à grande guerra, morreu na manhã de domingo, às 5 horas e 55 minutos. A consternação do mundo catholico encontra eco em todo o universo, porque aquelle pastor de almas andava num grande sonho: a confraternisação da humanidade inteira. Uma gripe pneumónica, em rapidos dias, extinguiu, com a vida preciosa, a grande esperança das creaturas deste seculo.

Giacomo Della Chiesa, que assim se chamava antes de ser elevado a Chefe da Igreja Catholica, nasceu em Pegli, na provincia de Genova, a 21 de Novembro de 1854. Era filho dos Marquezes Della Chiesa, uma das mais illustres familias da nobreza italiana. Formando-se em Direito em 1875 pela Universidade de Genova, partiu pouco tempo depois para Roma, afim de iniciar-se na vida ecclesiastica, sendo ordenado sacerdote em 21 de Dezembro de 1878. Cinco annos mais tarde, fazendo parte da Academia dos Nobres Ecclesiasticos, foi nomeado, a 28 de Maio de 1883, camareiro secreto por S. S. Leão XIII. No mesmo anno o padre Giacomo Della Chiesa fôra nomeado Secretario da Nunciatura de Madrid, cargo em que se manteve até fins de 1887, conquistando na capital hespanhola grandes sym-
thias.

A sua grande intelligencia, comprovada exuberantemente no desempenho das suas funcções em Madrid, seduziu o cardeal Rampolla, então Secretario de Estado, que sabia como ninguém escolher os seus auxiliares. E o Padre Della Chiesa foi chamado de Madrid a Roma para exercer o cargo de *minutanti* na Secretaria de Estado do Vaticano. A 18 de Julho de 1900 foi nomeado, como recompensa aos seus serviços à Igreja, prelado de S. S. e logo em seguida, substituto do Secretario de Estado. A 30 de Maio de 1901 foi nomeado consultor da Congregação do Santo Officio, cargo em que se manteve até fins de 1907, sendo nomeado a 16 de Dezembro desse anno arcebispo de Bolonha. A 12 desse mesmo mez, monsenhor Della Chiesa foi sagrado por Pio X e a 28 de Fevereiro de 1908 tomou posse do arcebispado, succedendo ao cardeal Svampa, mezes antes fallecido. Monseñor Della Chiesa foi nomeado cardeal no consistorio secreto realizado a 25 de Maio de 1914 e confirmado nesse posto no consistorio publico de 28 do mesmo mez, recebendo pouco depois o chapéo cardinalicio.

A sua eleição ao Supremo Pontificado Romano tres mezes e nove dias depois de sagrado Cardeal, foi uma surpresa para o mundo inteiro.

EM THEREZOPOLIS

Therezopolis, o encantador "Nid des Amoureux", continua a atrahir para os seus hoteis, os seus passeios, as suas alamedas, as suas cavalgadas, as suas partidas de tennis e as suas roletas, o que o Rio possui de "raffiné" na "haute gomme" carioca.

"Ravis", os nossos elegantes, os estrangeiros e os diplomatas não cansam de exclaimar, cheios de enthusiasmo:

- "Very nice indeed!"
- "Oh! que c'est beau!"
- "Que bello és Therezopolis!"
- "Questo paese é una meraviglia!"

E ao som da orchestra, ouve-se o tinir dos pratos, dansa-se, sonha-se, "flirta-se"...

Gozam as delicias do clima serrano o Sr. ministro do Chile e exma esposa; Sr. secretario da Argentina, Henrique Amaya e familia; Sr. encarregado de negocios do Chile e familia; commandante Armando Burlamanui e familia; Sr. Jonathas Pereira e familia, desembargador Saraiva e familia; desembargador Peffreira e familia; Sr. Oscar Costa e familia, Sr. Octavio Gomes e familia.

MUNDANOS E MUNDANAS

Aborrecidos, contrariados, profundamente descontentes com uma certa modificação feita em nossa vida, contra a nossa vontade, contra o nosso gosto, embora muito necessaria... vamos commentando pela Avenida esse direito que por mais que evitemos dar aos outros, sempre encontramos quem o tome, de cortar o nosso prazer com uma foice, reduzindo-o a capim... quando esbarramos no Firmino Dutra, que aconselhava ao Nabuco, sentenciosamente que só comprasse chapéus na Tina d'Arco... que ella é quem tem os mais lindos... Eu não sabia que existia uma Tina d'Arco vendendo chapéus de cavalheiros... Até nessa attribuição do homem a mulher já penetrou...

Fazia calor... Mme. Maria Luiza Dutra, entretanto, resplandecia de frescura no seu vestido de verão. Tomamos um automovel para tomar fresco; na Praia do Flamengo cruzamos com o Carlos Mendes Campos, sem

cabellos... Que teria feito elle dos cabellos?... Esse Mendes Campos tem cada uma... Calvo... Calvo...

Na Praia de Botafogo, Mme. Souza e Silva andava... Petropolis está sentindo falta da sua silhueta essencialmente mundana...

Seguimos. Em Copacabana, lá para os lados da "Mère Louise", o deputado Souza Filho, só, escandalosamente só... A gente vê coisas... E fazia um calor...

UMA FESTA DE ARTE EM PETROPOLIS

No theatro Capitolio, da cidade serrana, realisarà Mlle. Saint Thelme, da Grande Opera de Paris, à 31 deste mez, um magnifico concerto, obedecendo a bem organizado programma que porá mais uma vez em evidencia a riqueza da voz e os maravilhosos recursos da arte da insigne artista. Na execução do programma Mlle. Saint Thelme terá por companheiros os distinctos amadores Dr. Chermont de Britto e Dr. Alvaro Caminha, offerecendo aos veranistas de Petropolis uma interessante noite de arte.

A mulher delicada e intellectual pôde se sentir attrahida pela belleza physica do homem ou seduzida pela bondade de sua alma; mas, só um espirito intelligente e culto é capaz de a prender, escravizar e possuir. — V. S.

DIVORCIOS

O Divorcio na America do Norte tem interpretação e acção tão largas, que, frequentemente proporciona ao publico não só "yankee", mas tambem ao de outras nações a sensação de assistir a um facto escandaloso da civilisadissima lei.

Agora mesmo, todos os jornaes europeus fazem referencias a um desses "frisson" matrimoniaes.

Mr. Georges Bidder, divorciado ha pouco tempo, acaba de contrahir novas nupcias com a mãe da sua primeira esposa.

Esses americanos...

Não ha odio mais coherente, mais perfeito, mais digno, mais poderoso, que o odio das mulheres entre si. Ellas detestam-se com uma pertinacia admiravel. — V. S.



Mademoiselle Yvonne Saint Thelme, da Opera de Paris.



Na bella residencia do casal Masson da Fonseca, na festa de anniversario do illustre clinico, tão prezado na sociedade carioca.



Cinema Para todos...



REVISTA DEDICADA AOS INTERESSES DA CINEMATOGRAFIA

REDACÇÃO - CHEFE
OPERADOR

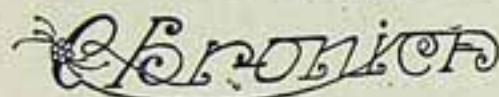
Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1922

COLLABORADORES
VARIOS

A NOSSA CAPA

WILLIAM HART. (Todos os dados biographicos desse artista já foram por nós publicados).

No proximo numero — LILLIAN GISH.



BOAS NOVAS

Referimo-nos em passado numero á possibilidade de vir trabalhar no Brasil a empresa Glucksmann de Buenos Aires-New York, movimentando o nosso meio cinematographico com a applicação de novos capitales e a importação de novas marcas que não conhecemos ou dellas estamos privados ha muito.

Sabemos agora que tambem a Argentino-Americana, que dirige D. Romulo Naon, ex-embaixador argentino nos Estados Unidos, virá estabelecer agencia sua no Brasil.

Essa empresa é concessionaria para toda a America do Sul dos films da Associated Producers, notavel empresa norte-americana, constituida por um grupo de productores independentes, que são, ao mesmo tempo, alguns dos mais famosos directores de scena da Cinelandia: Thomas Ince, Mack Sennett, Parker Read Jr., Frothingham, Marshall Neilan, Allan Dwan, Maurice Tourneur; á conta dessa marca correram alguns dos films de maior successo em 1921.

Sendo a distribuição da Associated Producers feita pelo First National, é de prever que a Argentino-Americana tenha ficado tambem com essa disputadissima produção, na qual figuram exclusivamente alguns dos artistas mais justamente queridos de nossas platéas: Norma e Constance Talmadge, Charles Ray, Jewel Carmen, Anita Stewart, Katherine Mc Donald, Dorothy Phillips, Richard Barthelmess, John Barrymore, Hope Hampton, etc., além de films de Carlito e Mary Pickford, que não conhecemos ainda.

Com semelhantes elementos, facil é vaticinar que trazendo essa escolhida produção ao Brasil (e seis desses films já aqui estão), a empresa argentina triumphará com facilidade.

E a concorrência só poderá contribuir para o melhoramento dos nossos espectaculos cinematographicos, fazendo desaparecer de nossas telas toda a produção inferior que constitue, infelizmente, toda a programação ordinaria (e como calha bem ali esse termo!) de varias de nossas casas de espectáculo.

Com a Paramount, a Goldwyn, Fox e Universal, que aqui mantêm agencias, as novas marcas trazidas por Glucksmann e pela Argentino-Americana, poderão os nossos estabelecimentos de projecção confeccionar á vontade os seus programmas, de sorte a satisfazer plenamente os espectadores.

São novidades essas que de certo alegrarão os nossos leitores.

OPERADOR

A PRODUÇÃO DA GOLDWYN

Começaram a chegar agora ao nosso mercado as grandes produções dessa notavel fabrica norte-americana.

Mme. X. (A ré mysteriosa), Penalty (O principe Satan) e Godless Man (o Atheu), são tres magnificos films que de certo receberão do nosso publico desvanecedor acolhimento. Já estão em viagem outros e a remessa far-se-á agora regular, de sorte a poder figurar essa marca semanalmente nos programmas dos nossos estabelecimentos de projecção. Pelas cotações que em varios numeros publicamos dos films exhibidos nos Estados Unidos, os nossos leitores terão verificado que a produção dessa marca é das que mais se approxima

do typo Standard, consagrado aos bons productos cinematographicos.

A Goldwyn reconquistará facilmente, dessa maneira o posto que teve outr'ora nas predilecções do nosso publico.

A PARAMOUNT ABSORVERA' A METRO?

Pelas ultimas revistas americanas sabe-se que entre Marcos Loew, director da Metro e Adolph Zukor, director da Paramount, se fez um convenio pelo qual o primeiro ficará com todos os estabelecimentos de projecção e theatros pertencentes á Famous Players, retirando-se esta, assim, dentre os exhibidores, passando para esta ultima empresa todo o departamento de produção da marca Metro, tão conhecida e famosa.

Entre os artistas que trabalham actualmente para a Metro figuram May Murray, Alice Lake, Viola Dana, Bert Lytell, May Allison, Gareth Hughes; conta além disso as produções especiaes de Rex Ingram (Os 4 cavalleiros do Apocalypse, O prisioneiro de Zenda, The conquering Power, Turn to the right, para só citar as mais famosas), de Nazimova (5 ou 6 que não vieram ao Brasil), etc., etc.

Se for real essa noticia, ainda sem confirmação official, teremos no Brasil toda a produção moderna da Metro, distribuida necessariamente através da agencia da Paramount.

E' ainda uma excellente noticia para o nosso publico.

No proximo numero:

AS IRMÃS GISH

Por HELIO LOBO

"O prisioneiro de Zenda", novo film da Metro, dirigido pelo famoso Rex Ingram, terá como interpretes Lewis Stone (Rudolph Rassendyl), Alice Terry (Princesa Flavia) e Robert Edeson (Coronel Sapt). São os principaes papeis. Alice Terry, cujo grande triumpho foi n' "Os 4 cavalleiros do Apocalypse", mereceu do pintor Russell Iridell a seguinte apreciação: "E' um dos mais lindos typos de moça americana que já vi". Casou-se recentemente com Rex Ingram. Robert Edeson é artista theatral apreciado. Stuart Holmes, o celebre cynico, tomará parte tambem nesse film, no papel de Miguel, o Negro.

William Desmond, Virginia Faire, Rosemary Theby, Doris Pawn e Joseph Dowling apparecerão no novo film da Metro "Fightin' Mad".

William Farnum, depois de uma viagem pela Europa, que durou varios mezes (Março-Novembro), está de volta aos Estados Unidos.

Em "Era uma vez um principe" figura ao lado de Thomas Meigham Seena Owen.

Suzanna será o segundo film de Mabel Normand para Mack Sennett. O primeiro, Molly O foi um dos grandes triumphos cinematographicos de 1921.

Ella Hall e Emory Johnson recomencarão a trabalhar agora depois de quatro annos de ausencia da tela, no film "The midnight Call" da autoria de Emory. Johnny Walker, Claire Mc Dowell e Ralph Lewis farão parte do elenco.



Um estudo photographico da artista Mary Miles Minter.

Uma "interview" com a actriz Mary Miles Minter

Por O. R. GEYER

A actriz Mary Miles Minter, que tem somente dezessete annos de idade, não gosta que o publico pense que ella é tão joven. Diz ella que está na vida theatral ha doze annos, e que tem direito a ser considerada uma dama dramatica e não uma actriz infantil.

Mesmo assim, Mary Miles Minter não ponde assignar o contracto que acaba de fazer com a Realart, para produzir vinte films em tres annos e meio, com uma remuneração já-mais paga a uma actriz da sua idade. Foi a sua progenitora que assignou o contracto. Alguem suggeriu que a joven actriz assumiria uma idade mais avançada se contrahisse matrimonio, e ella contestou que uma das clausulas do seu novo contracto prohibia-lhe de pensar em casamento. Como em geral, as jovens norte-americanas só casam depois dos vinte annos, é provavel que ao terminar esse contracto, não possa resistir mais as doces tentações dos santos laços matrimoniaes. Admiradores e pretendentes não lhe faltam.

"Não me importava que me chamassem uma "menina" quando era effectivamente... uma creança de saias curtas", explicou a joven "estrella". "Tinha somente cinco annos quando representei pela primeira vez na scena falada, mas agora já fazem doze annos que sou favorecida com os applausos do publico e isso faz-me digna de maior respeito e do titulo de "dona", em vez de "menina".

Effectivamente, Mary Miles Minter trabalhou muito durante a sua infancia. Depois da sua estrêa na Companhia Nat Goodwin, em *Cameo Kirby*, trabalhou com Dustin Farnum, Robert Hilliard, Mrs. Fiske e Madame Bertha Kalich. Depois passou para o *vanderbilt* e alcançou um tal successo, que foi contractada para representar no drama de grande espectáculo *The Littlest Rebel*, com o actor William Farnum.

Durante esse tempo a cinematographia principiou a atrahir a attenção de muitas artistas, e a senhorinha Minter appareceu pela primeira vez na tela no film *The Fairy and the Waif*, produzido pela Frohman Amusement Corporation. Em seguida, produziu seis films para a Metro, sobresahindo o drama *Barbara Frietchie*. Foi a mais bem paga de todas as actrizes infantis daquela época, pois recebia ordenados fabulosos. Apesar da sua menoridade, ha cinco annos que é uma das "estrellas" mais favoritas da tela.

Para a Realart já produziu os seguintes films: *Anne of Green Gables*, escripto por L. M. Montgomery; *Nurse Mar-*

jorie, por Israel Zangwill; *Jenny Be Good*, por Wilbur Finley Fanley; *A Cumberland Romance*, por John Fox Jr. e o celebre photodrama *Story of Roque's Harbor*.

Mabel Normand deve brevemente fazer uma viagem á Hespanha, onde posará um filr para Mack Sennett.

Os films *Madame Dubarry* e *Danton* foram interdictos na Hungria.



Mary Miles Minter no film "The Little Clown", da Realart.



Mary Miles Minter

A cinematographia na America

(DE NUOVA ANTOLOGIA)

Los Angeles, cidade de 400.000 habitantes, na California, escreve Bruno Zuculin, consul italiano em New Orleans, convertem-se no ultimo de cennio no mais importante centro cinematographico do universo; setenta e cinco por cento dos films produzidos no Universo vem dos Estados Unidos.

Na California existem bellezas naturaes, e verdade, mas faltam as artisticas, de que com tamanha facilidade dispõem as nossas fabricas; nesse Estado não se encontram castellos, torres, palacios e cathedraes; tudo tem de ser construido, desde os alicerces, mercê de enormes despesas e muita vez com deploravel falta de exacção historica e geographica.

IGNORANCIA Em geral os americanos ignoram absolutamente historia e geographia, e essa ignorancia, espalhada em todas as classes sociaes, não deixa de existir entre os directores de fabricas cinematograficas.

Um dos ultimos grandes successos é *Sahara* (*) e nessa produção a gente aprende: 1°—que a travessia do Sahara começa pelo Cairo; 2°—que

(*) *Sahara* de J. Parker Reed, posado por Louise Glaum, e produção de 1920, principios — N. da R.



Hobart Bosworth e Margaret Livingstone no film da Parker Reed Jr. "The Brute Master".

bem no centro do Sahara erguem-se tendas sumptuosamente adornadas; 3°—que as senhoras nessa região andam com pesadas pellicas, etc., etc.

Vendo quasi diariamente films norte americanos, vim a saber que os arabes são de raça negra, cousa que me havia passado inteiramente despercebida nos varios annos que passei na Africa Mediterranea, e que esses arabes pretos sentam-se nos cafés para tomarem pifões com bebidas alcoolicas.

Por ali se pôde fantasiar o resto. *De minimis non curat praetor*. Como curar disso pois um director de scena norte americano? Tudo é "made in America", desde o mobiliario até os usos e costumes; é assim que mesmo nos films cuja acção se passa na Europa (e são innumeros), em vez do café com leite que nos é habitual, os personagens fazem uma collação em que ha varios pratos e pratinhos; toda cigana hespanhola é cuidadosamente depillada, conforme o barbaro costume que nesses ultimos annos se diffundiu por todas as cidades dos Estados Unidos.

Tão deploravel ignorancia é facilitada pelo facto de formarem os Estados Unidos um mercado fechado aos films estrangeiros, que só em rarissimos casos entram no paiz.

GOSTOS DIVERSOS Estou mais do que certo de que a Bertini não pôde agradar ao publico americano, e como ella todas as outras nossas grandes artistas.

Primeiro que tudo, vendo que a Bertini não é, graças a Deus, depilla-



Pauline Frederick e John Bowers no film da Goldwyn "Loves of Letty".



da (*) o publico americano (tanto homens como mulheres) achal-a-ia vulgar and dirty, falaria logo mal della e acabaria boycottando-a. Em segundo lugar a nossa concepção do divertimento é inteiramente diversa da delles. Para o publico americano o desfecho deve ser sempre o mesmo: a primeira actriz, ou a ingenua devem fatalmente casar com o galã. Essa regra é de tal modo absoluta que sobre 400 films que aqui vi, apenas dois não concluíram pela cerimonia nupcial. E para essa ultima devem tocar os *wedding bells*, as campas nupciaes que nos grandes cinemas tocam effectivamente em concerto com um orgão que é consagrado especialmente á execução da obrigatoria Marcha Nupcial no fim do film.

Todos os films que não terminam pelo casamento são classificados de immoraes e denunciados pelos pastores protestantes e pelas Ligas de Moralistas. A moralidade, porém, é entendida de um modo essencialmente americano. Eis o as-

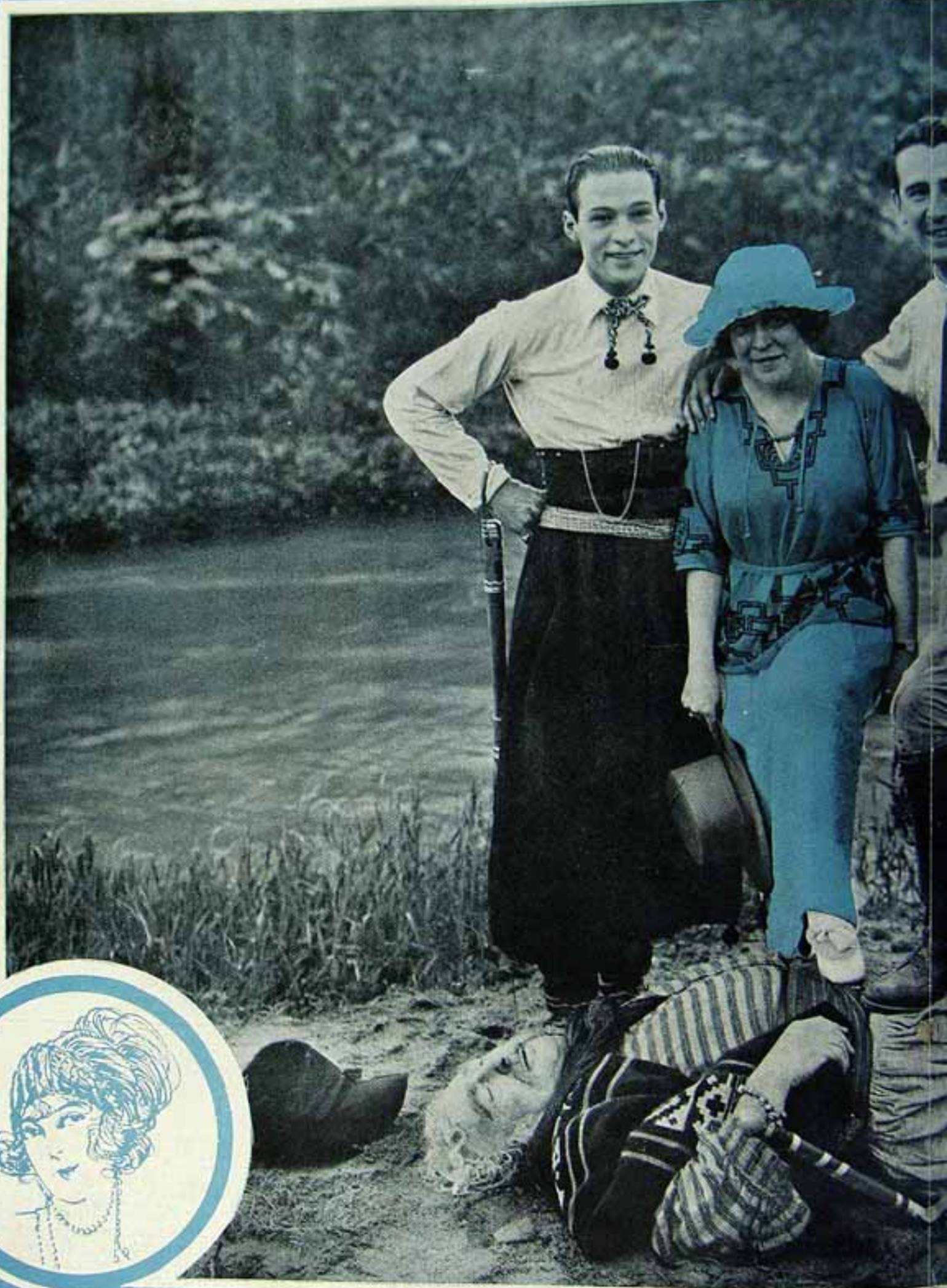


1) Harold Lloyd e Aggie Herring no film "Among those presents", da Pathé N. Y. 2) Lucille Lee Stewart. 3) Barbara Castleon.

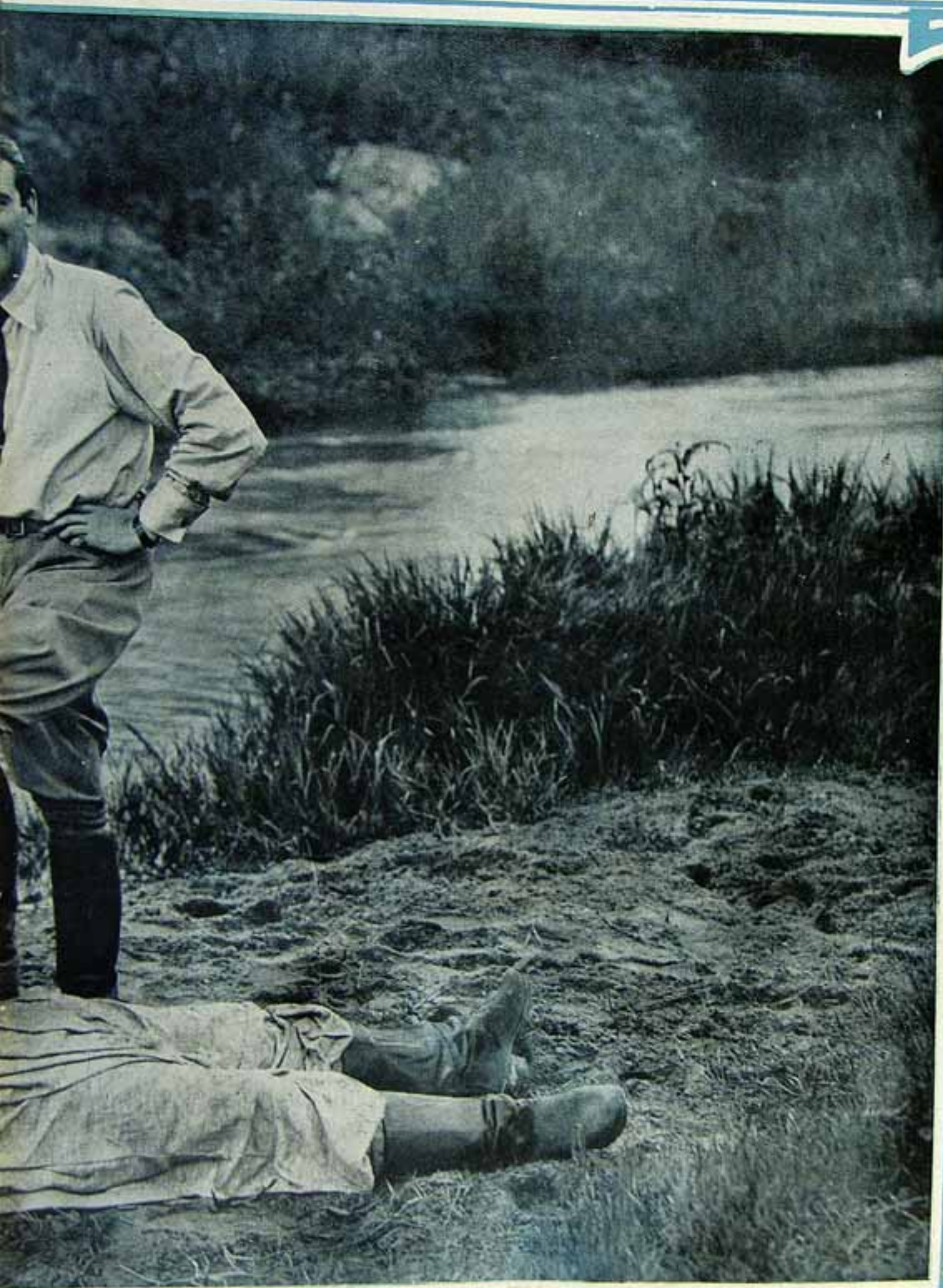
sumpto de um dos ultimos e mais modernos films, *Sporting chance*:

Uma rapariga millionaria vae fazer um passeio pelo campo, de automovel. O pae recomenda-lhe muito cuidado, por isso que um sentenciado, perigosissimo salteador, acaba de fugir de uma penitencia-ria dos arredores. Ao voltar do passeio rebenta um pneumatico; no momento em que a rapariga o substitue eis que apparece o galã que confessa haver espalhado cacos de garrafa pela estrada para furar

(*) Esta razão, confessamos, é de cabida da esquadra, graças a Deus também. — N. da H.



Os interpretes do film "Os quatro cavalleiros do Apocalypse" da Metro-Rudolph Valentino, Pommery Camson, en



companhia de Rex Ingram, director da produção e June Mathis, que passou para a tela o romance de Blasco Ibanez.

os pneumaticos dos automoveis que passassem, de modo a poder apoderar-se de um. Ella fica desde logo fascinada; dá-lhe o proprio capote de gomma para esconder-lhe o vestuario rebrado da prisão, quando apparecem dois guardas á procura do evadido; ella toma-o no auto e offerece-lhe o logar de *chauffeur* na casa paterna, afim de que possa regenerar-se. O amor cresce sempre até que se vem a descobrir que o pretendido preso evadido era nada mais, nada menos que um joven millionario de Chicago que tinha sido obrigado a ceder a sua roupa e o seu auto ao fugitivo, justamente por causa daquelles abençoado cacos de vidro.

E é isso o que se chama moralidade? Em toda essa longa historia de amor não ha uma nota de reprobção á pouca conveniencia daquelle namoro entre um forçado evadido e uma senhorita millionaria. E eis como, qualquer moça sabindo do cinema, crer-se-á autorizada a apaixonar-se, não somente do seu proprio *chauffeur*, mas do primeiro preso fugido que encontrar.

ACTRIZES E ACTORES Com tão marcada preferencia, antes, absoluta exigencia do publico americano, pôde-se explicar com facilidade como as primeiras actrizes que devem sempre acabar casando e jámais morrendo, devam ser muito moças.

Não creio que na Europa exista uma estrella de cinema que tenha menos de 30 annos; nos Estados Unidos, pelo contrario, existem algumas de 16, 17 annos; muitas têm menos de 20, quasi todas menos de 25; nenhuma attinge os 30 (com excepção de cantoras e artistas de theatro como Lina Cavalieri, Geraldine Farrar e outras que de quando em quando, ganham algumas centenas de milhares de dollars posando alguns films) por isso que aos 30 annos a americana não tem mais a frescura que todos exi-



*Ao alto : Antonio Moreno no film da Vitagraph "Three Sevens".
Em baixo : Uma scena do film "Fine Feathers", da Metro.*



gem; é assim que o publico, muitissimo voluvel, volta as suas preferencias para os novos astros que surgem todos os annos, que *devem* surgir, tanto que todos os annos fazem-se previsões e mesmo concursos para saber quaes as estrellas do anno seguinte.

E' claro que a cada estrella que desponta corresponde o eclipse de uma outra.

Uma unica *star* (assim chamam os americanos ás suas artistas de cinema) conseguiu ligar ao seu carro triumphal o publico, dando-lhe a impressão de ser sempre a primeira artista cinematographica dos Estados Unidos: Mary Pickford, que tem hoje mais



1) Tom Moore no film da Goldwyn "The City of Comrades". — 2) Pauline Frederick no film da Robertson Cole "Salvage". — 3) Uma scena do film da Vitagraph "The Heart of Maryland".

de 25 annos, e que depois de haver estreado ha muitos annos, sempre conservou sua fama e reproduz eternamente o typo de rapariguinhas, e especialmente de meninas: typo *Stella Maris*. Uma particularidade que nunca encontrei na Europa é que muitos films têm como principal atractivo o primeiro actor e não a primeira actriz. E' o homem que attrai a multidão: E' isso: se explica facilmente pelo facto de ser a massa feminina a grande frequentadora dos cinemas, aquella que julga e decide.



Darà todos...



Ann Forrest

TOM MOORE, que faz pouco deixou a Goldwyn, está trabalhando com Edith Roberts em um film, *Patched*, para a J. Parker Read Jr. Co. (Associated Producers).

No film de Elinor Glyn, *Beyond the Rocks*, trabalha com Gloria Swanson Rudolph Valentino, que mal acaba de figurar como *leading-man* de Dorothy Dalton em *Moran of the Long Letty*.

CULLEN LANDIS é poe pela segunda vez. Sua primeira filha tem já quatro annos.

O futuro film de Mary Pickford será *Tess of the Storm Country*, em que o seu papel será caracteristicamente dramático.



Lon Chaney e Ann May no film de Marshall Neilan "Bits of Life".

EARLE WILLIAMS está em termos de se divorciar de Florinne Wolz, com quem se casara a 14 de Outubro de 1918. Por essa occasião Earle Williams fôra procurado pela artista polaca, Ronsa Raymond, que pedia 160 mil dollars de perdas e danos por quebra de compromisso matrimonial, allegando haver vivido com elle cerca de 5 annos. Recentemente a esposa de Earle herdou de um tio cerca de 300 mil dollars.

ERNEST LUBITSCH, o grande director de scena allemão, está em New York desde fins de Dezembro. Levou consigo seu ultimo film *A mulher de Pharaó*, e deve demorar-se mais ou menos dois mezes estudando os processos cinematographicos norte americanos.

MARIN SAIS e HART HOXIE, da Universal, casaram-se recentemente em Santa Ana, California.

RUDOLPH VALENTINO foi elevado á categoria de astro pela Famous Players que o contractou para apparecer em suas produções somente á razão de 2.000 dollars (16 contos) por semana.

Na Casa da boneca (Ibsen), trabalham com a Nazimova Alan Hale, Wedgwood Howell, Nigel de Bullier, Florence Fisher, etc. A direcção é de Charles Briant, marido da actriz. Nazimova vai posar agora *Salomé* e depois *Hedda Gabler*.



Huguette Duflos

Como se fazem estrelas

XI

Por JACK PERRIN

Tirar as sementes a uma melancia com luvas de "box" é ainda muito mais fácil do que foi para mim a minha entrada para o cinema. Tive de offererecer-me, pedir, bajular, insistir, rogar, supplicar quasi pelo amor de Deus.

Quando deixei "Three Rivers", e cheguei a Los Angeles, tencionava fazer-me um director. Ao em vez disso tive de contentar-me de ficar como ponto em um theatro de segunda ordem. Após uma lucta d'orrivel obtive um papel em uma comedia de "Keystone". Para entrar para o drama tive de trabalhar mais um anno, porém o meu ideal ainda não está realizado. Quero ver algum dia realizada a minha suprema aspiração que me trouxe a Los Angeles: — ser director de uma companhia.

MARION DAVIES esteve à morte de uma pneumonia. Só nas ultimas semanas de Dezembro foi considerada livre de perigo.



Betty Compson e seu director artistico, Penrhyn Stanlaw.

DOUGLAS MAC LEAN, Madge Bellamy e Raymond Hatton tomarão parte no *Hotentoth*, film que será distribuido pelo First National.

MIRIAM BATTISTA, a maravilhosa artista infantil que o nosso publico conheceu através sua caracterisação de aleijadinha, no film *Humoresque*, é filha de Clara e Raphael Battista, de New York, e neta do arcebispo de Badigliosi, na Italia, dizem as notas que temos à vista. Supporão os americanos acaso que os arcebispos catholicos tambem se casem?

CHARLES WHITTAKER, da Famous Players, de volta aos Estados Unidos após uma grande viagem de inspecção pelos centros productores europeos, declarou com franqueza aos jornaes de classe que só os suecos eram concorrentes de temer, para o film norte americano, "A produção sueca, si bem que seja um pouco fria", diz elle, "é muitas vezes superior à allemã, à franceza e à ingleza". Charles Whittaker falleceu pouco depois de dar essa opinião, quando se dirigia de New York a S. Francisco.

Pearl White partiu para a Europa em fins de Dezembro.

A Fox Film vae editar uma nova versão cinematographica do *Conde de Monte Christo*, posada por Estelle Taylor, Virginia Faire, John Gilbert, Gaston Glass, George Seigmann, Albert Roscoe, Frances Mac Donald, W. Mong, Robert Mc Kin e Al Filson.



Rudolph Valentino e Alice Terry.

Revelação

"Die Schuld der Lavinia Morland"

FILM DA UFA — Conta de ERNEST VAIDA —
Direcção de JOE MAY

DISTRIBUIÇÃO

LAVINIA MORLAND	Mia May
JOHN MORLAND	Albert Steinbruck
VISCONDE GASTÃO DE CERBILACI	Alfred Gerasch
BRIDEAUX (seu criado)	Otto Treptow
VIOLETA HANSEN	Dymari Van Twist
HELGA JANSON	Kitti Aschenbach
HARRY SCOTT	Paul Bildt
DR. HARRISON	Albert Patry
MADAME VERDIER	Rosa Valetti

do seu antigo empregado. Faz-se então apresentar ao banqueiro, afim de lhe agradecer a sua generosidade.

A molestia de Harry Scott faz rapidos progressos, e finalmente o seu medico declara que só uma longa estadia no clima temperado do Egypto lhe pôde salvar a vida. Pobre como é, como poderá porém o joven artista arcar com semelhante despesa!

Nessa situação, Lavinia recebe de John Morland uma carta redigida em estylo quasi commercial, em que o banqueiro lhe offerece a sua mão e a sua Annuensa fortuna. Lavinia, indignada com o tom da carta, dispõe-se a rejeitar summariamente a proposta, mas sobrevem uma grave crise na molestia de Har-



O crime

Lavinia, a formosa filha do fallecido Jan Ellis, caixa da casa bancaria de Morland & C., ama o joven pintor Harry Scott, que habita um modesto aposento em casa da viuva Ellis, e junto della e sua filha encontra lenitivo á grave enfermidade pulmonar que o afflige. Não obstante o quotidiano contacto em que vivem, jamais se trocou entre os dois jovens uma palavra de amor. Scott, mancebo de nobre character, evita revelar á formosa moça os seus sentimentos, não só porque é pobre, mas também porque conhece o character grave da sua enfermidade e não quer ligar a vida de Lavinia ás eventualidades do seu futuro. Lavinia percebe-o, e por isso ainda mais o ama.

Uma tarde, após o fallecimento de seu pae, dirige-se a moça a receber na casa Morland & C. o ultimo mez dos vencimentos paternos, e ali é informada de que John Morland, o chefe da casa, deu ordens para que aos sobreviventes da familia Ellis fosse pago o equivalente a um anno dos vencimentos



Lavinia Morland e o banqueiro

ry e ante os funestos vaticínios do medico, Lavinia, na esperança de salvar a vida do pintor e de ganhar ao mundo um artista genial, consente em desposar John Morland.

Correm cinco annos de felicidade para o casal, a quem Deus presenteou com uma adoravel fahinha. Lavinia não ama, é bem verdade, seu marido, mas o juramento de fidelidade que lhe fez no altar, ella jamais o violou. Nunca, entre ella e Harry Scott, se trocou uma só carta. Por intermedio da sua amiga Violeta ella protege o pintor, e é esta que adquire os quadros pintados por Harry Scott no Egypto, mas sem que elle jamais se aperceba da identidade da verdadeira compradora.

Certo dia uma palavra suspensa de Violeta põe John Morland ao corrente das relações de amizade de outr'ora entre sua esposa e Harry Scott. Immediatamente accommettido de um ciúme feroz, elle opprime sua esposa com as mais injustas

(Termina no fim da revista)



O julgamento de Lavinia Morland



O banqueiro Morland e Gastão Cardillac

O Elegante Horacio (Beau Revel)

FILM DA PARAMOUNT—Produção de THOMAS INCE
DISTRIBUIÇÃO

O ELEGANTE HORACIO REVEL	Lewis Stone.
BETTY LEE	Florence Vidor.
RICHARD REVEL	Lloyd Hughes.
ALICE LATHON	Katherine Kirkham.
ROBERTO WADE	Richard Ryan.
WILL PHYPE	Harlan Tucker.
FREDERICK LATHON	William Conklin.
MRS. LEE	Lydia Yeoman Titus.
HUMBERT LEE	William Musgrave.
BUTLER	Joe Campbell.

OPINIÕES DA CRÍTICA

Decididamente é uma boa diversão, apesar do desfecho trágico, o suicídio de um *bon vivant* que se faz rival do próprio filho, tentando roubar-lhe a namorada.

Moving Picture World

Extremamente interessante, si bem estejamos convencido de que seria melhor que o desfecho fosse mais alegre.

Motion Picture News

Um bom film. Historia de um prodigo em amores, com um leve toque melodramático.

Exhibitor's Herald

... Direcção firme e magnifico desempenho...

Wid's Weekly

O enredo deixa a desejar e não é convincente.

Exhibitor's Trade Review

O egoismo humano não tem limites. Elle é tão antigo quanto a propria criação do mundo, e os homens o receberam na terra como herança dos deuses do Olympo, através da Mythologia. Como a vingança, o egoismo também foi um prazer entre os ídolos do paganismo greco-romano.

Horacio Revel, a quem se appellida aqui de *Elegante Horacio*, é um dos *rafinés* da sua sociedade. Tem nisso uma alegria que o faz o mais feliz dos mortaes, porque nelle a distincção das roupas e o refinamento das attitudes são mais uma questão de instincto do que mesmo uma consequencia de habito. Advogado rico, ou, pelo menos, aparentemente rico, vive a existencia facil que os grandes meios mundanos proporcionam aos gosadores inveterados. E' um *gourmet* displicente no trato feminino, com uma larga experiencia dessas cousas de conquistas e de aventuras de amor.

Amadurecido na idade, as primeiras rugas do rosto trabalhado diariamente pelas mãos do massagista, os cabellos grisalhos fluctuando em torno da calvicie inevitavel não lhe têm soffrendo os impetus ardentes do coração. Revel ainda é homem para amar varias mulheres ao mesmo tempo, porque no seu peito arde aquella chamma que Ovidio dizia que quando



... abre uma excepção e esta é seu filho Dick...

acessa por Venus, só a morte apaga. A's vezes, revendo o passado tormentoso, caminhando para o occaso da vida, elle recorda com os olhos da imaginação a longa serie de conquistas que obteve. Como o nosso poeta maravilhoso, também pode dizer que passam as mulheres como passam as estações, e elle tem amado tanto sem conhecer o amor!...

Mas, esse Brummell, que fluctua em futilidades, tem, além das conquistas femininas, uma seria preocupação na vida. O seu egoismo de *emmerlo gosador*, allieio a tudo mais, comtante que o mundo não lhe sacrifique uma só parcella de venturas desejadas, abre uma excepção e esta é o seu filho unico Dick Revel, joven que na sociedade toma o mesmo roteiro do pae mundano. E pelo filho, o pae vlgia attentamente o pégo das intrigas e das convenções em que ambos se debatem.

Horacio Revel está ainda apaixonado pela ultima das suas amantes, Alice Lathon, casada com um bohemio incorrigivel, Fred. Lathon, que aos carinhos da esposa e ao socego do lar prefere o ruido desabalado dos *cabarets* e botequins. Alice vacilla no abandono do marido, mas como se vae desilludindo de regenerar-o, consente que o seu pensamento se volte para Revel, (Termina no fim da revista)



... e a apresenta a seu pae...



Dick aos pés de Betty Lee



FILM DA GOLDWYN — Direcção de REGINALD BARKER — Em 7 partes

DISTRIBUIÇÃO

PAWL (o Negro)	Russell Simpson.
RED PAWL	James Mason.
RUTH LYTTON	Helen Chadwick.
DAN DORRIN	John Bowers.
REV. SAM POOR	Alec B. Francis.
SPEISS	Robert Kortman.

OPINIÕES DA CRÍTICA

A interpretação de Helen Chadwick é magnífica em sua beleza. Nas cenas com o pai, pelo qual sente ella extranha atracção, a expressão de pureza e ingenuidade que assumem suas feições é extraordinária. Russell Simpson, magnifico em sua caracterisação do velho em luta entre os bons e máos sentimentos...

Moving Picture World

OOO

Dizem que as mais religiosas creaturas que existem são por via de regra os homens do mar.

Habitados pelas incertezas de sua vida a encarar todos os dias o perigo, a morte sempre a dansar-lhe aos olhos a sua ronda sinistra, a vida que levam no fragil lenho que os transporta sobre as ondas tão perfidas, ora calmas e espelhantes, lindas na sua azulina transparencia, encapelladas logo, erguendo-se em montanhas, cavando-se em abismos, desfazendo-se em turbilhões de espuma que o vento leva até esbofetear com suas gottas salgadas as faces rudes do marujo, que no convex do navio luta com o mar e luta com o vento, inimigos ambos, os marinheiros têm a fé singela que institue os padroeiros da gente embarcada — o bom Jesus e Nossa Senhora dos Navegantes e na hora extrema dos perigos temerosos, quando todo o esforço humano parece baldado, é a esses entes divinos que entregam, confiantes, a sua sorte.

Os marinheiros são religiosos em geral. Mesmo entre aquelles bucaneros, os piratas das Antilhas, os tigres do mar, ferozes como tubarões; mesmo entre os negreiros, contrabandis-

tas da carne humana que coalhavam a esteira das suas escunas sinistras com os corpos dos martyres que transportavam dos seus villarejos africanos para o eito e para o chicote dos plantadores do Novo Mundo; mesmo entre esses monstros, simples arremedos do typo humano, havia, contraste singular, um sentimento religioso que espantava encontrar em semelhante gente e que nas horas de perigo os reunia, rosario á dextra, a entrecortar as orações do terço...

São assim os homens do mar.

Pawl, o Negro, entretanto, capitão de uma escuna que cortava todos os mares, desde as proximidades dos circulos polares até os mais reconditos portos e enseadas das insulas oceanicas, os archipelagos das Antilhas, a costa vasta do Brasil e as abras dos paizes do Pacifico, Pawl o Negro era um descrente.

Hereje, atheu, o seu negativismo era revoltante na sua bruta e fria expressão.

Não acreditava em Deus! Não temia a Deus! Deus não existia, e se existisse elle o desafaria, como havia desafiado já todos os cyclones dos tropicos, os furacões do norte e os temporaes do sul.

A bordo de sua escuna, em viagem de regresso para os Estados Unidos, cousa singular! o antigo pirata de ferozes tradições transportava dous passageiros agora.

Fôra o filho, Red, que promettia já exceder a maldade paterna, que lhe trouxera esses dous intrusos — que a marinhagem estupidificada pela novidade viria uma bella tarde, trazendo modesta bagagem, entrar na escuna mesmo na hora da partida.

Red fôra creado por Pawl, o Negro, como pôde educar um eterno revoltado contra as leis divinas e humanas. Nada para elle era respeitavel. Tudo era permittido, contanto que se destinasse a satisfazer os seus perversos instinctos. Aquelles dous estrangeiros, desamparados, em terra extranha, um velho e uma rapariga, quasi uma creança ainda, não poderiam ter-lhe commovido o coração com a narrativa do seu desamparo. Red fôra fundamente impressionado pela belleza da moça.

Era de facto de maravilhosa belleza Ruth Lytton, que dentro da escuna de Pawl, o Negro, navegava agora a todo o panno para as terras americanas.

Bella de corpo como bella de alma.

A pureza inarcescível de seu coração estampava-se nos seus lindos olhos azues innocentes para quem até então o mundo não se revelava em suas feições tenebrosas, para quem os homens com suas terríveis paixões não haviam apparecido ainda na hediondez dos seus transportes animaes.

Era essa moça que, acompanhada pelo reverendo Samuel Poor, fôra sob o patrocínio de Red Pawl solicitar do velho pata a passagem e a obtivera — milagre em que a tripulação custava a acreditar ainda.

Isso Red Pawl não o fizera com boas intenções, saltava



Porque viera o pae oppor-se á violencia tentada...

aos olhos de qualquer. Bastava ver o modo por que elle encrava a moça ao passar pelo convez, detalhando-lhe as fórmulas com expressão canalla...

O espantoso era a concessão feita pelo velho pirata. Depois de velho, Satanaz quereria fazer-se ermitão? Esperava elle por acaso com aquella boa acção alcançar do céo o perdão dos seus velhos crimes?

O facto é que o ex-pirata, ao encarar Ruth, sentira uma singular emoção...

O seu velho coração, que julgava morto, palpitava ante a frescura juvenil daquella pobre rapariga que viera, sob a protecção de edoso ecclesiastico, acolher-se á sua escuna.

Mais do que todos fôra de surpresa para Dan Dorrin, o immediato de bordo, a presença dos extranhos.

Typo verdadeiro de marinheiro, forte, resolute, o rosto viril já crestado pela brisa do oceano, Dan Dorrin era um bello typo de homem, que se destacava singularmente dentre a tripulação pouco asseada da escuna e mesmo do commandante e de seu filho Red, ambos desleixados no trato.

Logo nos primeiros dias de viagem uma irresistivel corrente de sympathia estabeleceu-se entre Dan Dorrin e Ruth Lytton. Quando este de quarto, a rapariga muitas vezes o procurava e fazia-lhe companhia. Os olhos de Red Pawl começavam a fazer-se ameaçadores. Um mão lampejo passava por elles quando via os dous jovens juntos.

Pawl, o Negro, sentiu tambem, ao constatar que a rapariga preferia a companhia de Dan a qualquer outra, um singular aperto no coração.

E a escuna, as velas bojadas pelo vento agora e logo pandas pela calmaria, vogava em pleno oceano...

Foi rapida a scena.

Pae e filho defrontavam-se enfurecidos ante os olhos pavidos da rapariga e do reverendo Samuel. Eram dous tigres sedentos de carnagem e a furia fazia-lhes esquecer os laços de sangue. O malvado, cujos sentimentos perversos o pae com tanto carinho cultivara, revelava-se agora em toda a plenitude de sua malvadez. Todo o obstaculo que se antepuzesse á satisfação dos seus instinctos seria afastado por qualquer meio, despedaçado, destruido... Porque viera o pae oppor-se á violencia tentada contra a innocente rapariga que se fôra refugiar naquella ninho de tigres, em meio do oceano, longe dos soccorros de Deus e dos homens?

O pae era um obstaculo? Red Pawl removê-lo-ia, fosse por que meio fosse.

Não fôra em vão que elle tratara de se fazer querido pela tripulação do barco, já mais delle que do velho Pawl. Não fôra átoa que elle se assenhoreara da vontade de Speiss, aculando-o contra o pae, recordando-lhe sempre velhas correções que Pawl, o Negro, fôra por vezes obrigado a infligir-lhe...

E, forte na decisão, certo de se assenhorear do navio e

com elle da linda creatura que o enlouquecia, atirara-se contra o velho pirata.

Ah! Mas este era um rude adversario ainda. Na estreita camara, campo angusto em demasia para o combate, pae e filho trocavam golpes sobre golpes. Pareceu a principio que o velho fragueava e já as duas testemunhas da scena cuidavam de fugir ao perigo, quando com um supremo esforço o velho atirou Red com toda a violencia contra a escada do tombadilho, sobre cujos degrãos foi elle cahir atordoado. Vacillante, levantou-se, quando com um pulo de tigre o pae o agarrou pelas guelas e como um estojo as mãos se fecharam no pescoço do filho, sacudindo-o enfurecido. Levantando depois o corpo de Red, que se dobrava á suffocação, atirou-o á porta do seu beliche.

— Já para o seu camarote. E não me saia de lá!

Titubeante, o rapaz, abrindo machinalmente a porta, meteu-se no estreito camarim, fechando-se por dentro. Perdera a partida.

Esgotada a sua ultima energia, o velho pirata encheu um copo de aguardente e virou-o de um trago. Da testa corria-lhe rubro um fio de sangue. Sentou-se. Os cabellos rudes, a luta os desordenara.

Ruth aproximou-se-lhe timidamente e começou a limpar-lhe o rosto com o lenço.

— Machucou-se muito? perguntou baixinho.

Ella não podia se esquecer de que aquelle homem arriscara a vida para defendê-la.

O Negro, ouvindo aquella voz suavissima, afastou os cabellos dos olhos, encarou-a fito e de subito, como tangido por um impulso de besta fera, agarrou-lhe a cabeça e sobre a bocca fresca da moça pousou os seus labios rudes.

Ella libertou-se do bruto amplexo e depois disse-lhe simplesmente:

— Para que faz isto? Se m'o pedisse eu dava-lhe esse beijo.

Elle encarou-a fito... e nos seus olhos azues viu tanta innocencia, tanta ingenuidade e tanto carinho a um tempo que todos os seus máos pensamentos se dissiparam...

O reverendo Sam Poor tentou conquistar aquella alma rebelde. Parecia-lhe que o rude commandante daquella escuna ainda podia ter bons sentimentos. Sob aquella bruta casca de marujo empedernida, quem sabe se não estariam adormecidos somente os sentimentos religiosos que, por mais que queiramos, nos acompanham a vida inteira, quando nos são inspirados por aquella que velou as nossas primeiras noites e guiou os nossos primeiros passos?...

Tentou o reverendo o assalto, mas achou o reducto vigorosamente defendido.



Deus não existe! E se acaso existe, eu o desafio!

O velho ouviu-o com paciencia por alguns momentos e depois disparou a rir.

Elle fôra quando em uma de suas viagens, abandonado pela esposa. Esta desapparecera, levando-lhe a filha pequenina. Desde então declarara elle guerra a Deus e aos homens. Já que esse mundo era um campo de soffrimentos, porque persistir na estrada recta que só se recommendava aos homens com o fito de uma recompensa celeste, quando se Deus na realidade existisse deveria agir para que a humanidade não fosse tão miseravel...

— Não, reverendo, Deus não existe. Não creio em sua existencia: não creio, não creio...

(Termina no fim da revista)

O PRINCIPE SATAN - "The Penalty"



Blizzard

FILM DA GOLDWYN
DISTRIBUIÇÃO



O doente continua a posar em casa de Clara.

OPINIÕES DA CRITICA

Entrecho verdadeiramente original... *Mise-en-scène* que testemunha um verdadeiro genio de invenção pittoresca... Certas scenas são na realidade notaveis, produzindo inesquecivel impressão... Inegualavel a interpretação de Lon Chaney. Faz honra ao seu talento a intensidade de expressão satânica que elle conseguiu emprestar ao personagem principal. Ninguém conseguiria moldar, como elle o fez a mascara humana á figura legendaria de Satanaz. Graças a Lon Chaney todo o mundo poderá ver o diabo em primeiro plano. É um film que

(Termina no fim da revista)

BLIZZARD	Lon Chaney.
ROSA	Ethel Grey Terry.
DR. FERRIS	Charles Clary.
BARBARA	Claire Adams.
DR. ALLEN WILMONT	Kerneth Harlan.
FRISCO PETE	James Mason.
BUBBLES	Edward Trevaol.
A CROOK	Wilson Hummell.
O' HAGAN	Milton Ross.



"O príncipe Satan" — Um episódio



Enlace Jupyra de Almeida — Durval da Silva Gama



A menina Nilda, filha do Sr. Dr. Graça Mello, clínico em Villa Isabel, no dia da sua festa de aniversário, rodeada de amiguinhas e amiguinhos.



Questionario



Toda a correspondência para esta seção deve ser dirigida a OPERADOR — 164, Onizidor — Rio de Janeiro.

Devido á formidável affluencia de cartas para esta seção, muitas aguardam a resposta por semanas e mezes até; pedimos por isso excusas aos nossos leitores, e ao mesmo tempo lhes solicitamos a atenção para a lista de endereços de artistas que mensalmente publicamos; isso evitar-lhes-á muita vez o trabalho de escreverem pedindo informações que nella se encontram e a nós um trabalho excessivo de compulsação catalogos para os satisfazerem. Mais: abreviará o prazo das respostas.

No caso de pedido de informes sobre films devem vir sempre que possível os títulos em original. Essa nossa exigência é motivada pelo facto de muitas vezes os films aqui exhibidos com um título passarem com outro nos Estados.

SONSINHA (S. Paulo) — Ann May é moreno-clara, cabellos pretos anellados e os olhos são duas jaboticabas. Tem 1,59 de altura e pesa 54 kilos. Gosta muito de dançar, patinar, jogar o golf, o tennis, andar de bote, nadar, automovel, equitação, aeroplano, que sei eu? Mary Hay Caldwell é uma dançarina celebre, diplomada pela Denishaw School of Dancing. Já a vimos em *Corações do Mundo*, film de Griffith, naquella dançarina que era forçada a divertir os officiaes allemães. Figurou também no film de Griffith, *Way down East*, que não conhecemos ainda. E' só? Não ha de quê.

PAQUITA MOREIRA (Paranaguá) — E' casado com Victoria Forde, que continua a apparecer com elle uma ou outra vez na tela. Foi soldado e serviu em Cuba e na China.

SENHORITA KING (Rio) — Olhos azues, cabellos castanhos, 27 annos, americana do norte, 1,72 de altura e 70 kilos de peso. No "3º beijo", com Vivian Martin, parece-nos. E' bonita de facto. Tully Marshall nasceu em 1864, 13 de Abril, em Nevada City, California. Excellente característico tem figurado em varios films celebres.

BASILEU (Rio) — 1º. E' Louise Fazenda, que por muitos annos figurou na *troupe* Mack Sennett. 2º. George Walsh está com a Universal, só tendo feito um film, *Serenade*, para a First National, com Miriam Cooper. Tem 28 annos. 3º. William Farnum nasceu a 4 de Julho de 1876, em Boston. Com a Fox ainda. 4º. Eileen Percy é irlandeza. 5º. Shirley Mason é casada e tem 21 annos.

MIMI AGUGLIA (S. Paulo) — Lon Chaney nasceu em 1883, 1º de Abril, em Colorado Springs, Colo., e entrou para o cinema em 1912. E' talvez o melhor característico da scena muda.

LILAZINHA (Campinas) — Helen Chadwick trabalha para a Goldwyn, exclusivamente. Barbara Castleton tem olhos castanhos e cabellos alourados. 2º. Não, foi Mary Thurman. Tem 1,60 de altura, pesa 58 kilos, olhos castanhos e cabellos

pretos. Ah! vai a distribuição: Davd Kunie, William Hart; Margaret Yovg, Mary Thurman; Joseph Gasber, Raymond G. Nye; Josephine Kirkwood, Patricia Palmer; Pete Becket, William Patton; Jim Kirkwood, Lon Poff; Pop Young, Hugh Sackson.

BATMYRA (Porto Alegre) — 1º. Walter Hiers é filho de Cordele, Georgia, e foi educado em uma academia militar. Trabalha no palco. Tem 1,78 de altura e pesa 115 kilos, olhos verdes e cabellos castanhos. E' um nadador de substancia. 1º. Colleen Moore e Charles Ray. Tem 22 annos, é natural de Port Huron, Mich, 1,60 de altura, 55 kilos de peso, olhos e cabellos castanhos.

ETHEL ADMIRER (Rio) — Tem 1,68 de altura, cabellos pretos, olhos azues, 62 kilos de peso, natural de Oakland, California. Tem pratica de theatro. 2º. Edith Johnson tem 27 annos, 1,62 de altura e pesa 60 kilos, cabellos louros e olhos castanhos. Pelos seus trabalhos deve ter visto que é *sportswoman* encarnçada. Muito gratos.

SARITA REQUENA (Buenos Aires) — Parece, mas na realidade não é. Nasceu em Indianopolis, trabalho em theatro; tem 1,87 de altura, pesa 86 kilos, olhos e cabellos castanhos. Eddie Polo é filho de S. Francisco, California, June Elvidge em S. Paul, Men, a 30 de Junho de 1893. Olhos e cabellos castanhos. Não ha de quê.

BALA OGA (Rio) — 1º. Tem 41 annos e filho de New York, trabalha no palco e no cinema. 2º. Não é elle, é Frank Mills. 3º. Com Mary Pickford em *Stella Maris*. 4º. N'O bello sexo, *Macho e fema*, etc. 5º. E' australiana.

SINHA' (Rio) — Anna Quarentia Nilssol é sueca e não dinamarqueza. Loura, olhos azues, 1,70 de altura e pesa 65 kilos. Ann Little é da California, Sisson, e trabalhou varias vezes com Hart. Cabellos pretos e olhos castanhos. Milton Sills é filho de Chicago, tem 1,82 de altura, olhos claros, cabellos louros; trabalha para varias empresas.

MANUEL MATTOS (Rio) — E' Gloria Hope; tem 21 annos, nascida em Pittsburgh, Pa., 1,5. de altura, 52 kilos de peso, olhos azues e cabellos castanhos. Florence Vidor é a mulher de King Vidor, seu director de scena; tem 1,62 de altura, pesa 58 kilos e cabellos castanhos.

Em *Fronreira das estrelas*: Buck Leslie, Thomas Meighan; Hilda Shea, Faire Binney; Phyl Hoyt, Alphonse Ettier; Gregory, Edward Ellis; Ganz, Gus Weinberg; Mary Hoyt, Florence Johns.

MIQUINHA (S. Paulo) — Em *Flor de Maio*: Pinto, Mabel Normand; Bob de Whitte, Cullen Landis; Mrs. Andry, Edythe Chapman; Lovey, Edward John; Pop Andry, Geo Nichols; Lonsy, William Elmer; Armand Cassell, Hallam Cooley; De Wett, Dwight Crittenden; Mexicano, Manoel Ojeda.

MINDUCA FAROFA (Rio) — Não se espante com isto. A's vezes uma artista desaparece de nossas telas por largo tem-

po, por estar trabalhando para empresas cujos films não vêm ao Brasil. E' o que acontece com a sua favorita, que nem morreu, nem fugiu da tela. Julia Faye não é franceza, nasceu em Richmond, Virginia. N'O *principe*, Kathryn Williams e Lila Lee.

BETTY FIORE (Pelotas) — 1º. Carmell Myers é de S. Francisco, onde nasceu a 9 de Abril de 1901. 2º. Lois Wilson tem olhos e cabellos castanhos, 1,54 de altura e pesa 54 kilos.

ooo

VICTOR FLEMING, conhecido director de scena, vai dirigir Agnes Ayres no film *The lane that has no turning*.

ooo

ETHEL CLAYTON e CHARLES MEREDITH estão posando um film extrahido da peça de Bréux, "O berço".

ooo

Quando George Loane Tucker o producer d'O *homem miraculoso*, morreu, tinha entre as mãos um film *If you believe, it's so*, que elle esperava alcançasse maior successo ainda do que aquelle. O argumento e as notas por elle tomadas foram agora aproveitados e o film se fará, desempenhando Thomas Meighan o principal papel sob a direcção de Tom Forman.

ooo

Rent free é o ultimo film de Wallace Reid, que trabalha com Lila Lee e Gertrude Short.

ooo

Quereis ser bella?

Ouvi então Justine Johnstone, o mais lindo rosto da America.

(Por EDNA MICHAELS)

Quereis ser bella? Fazer tal pergunta a uma mulher! Tereis algum dia visto uma mulher que não desejasse ser a encarnação viva da *Venus de Milo*? Naturalmente, nós todas não podemos ser exactamente assim tão formosas, porém podemos utilisar-nos com vantagem dos attractivos que a natureza nos deu, o que nem sempre conseguimos fazer. Mas, qual o segredo — que podemos fazer? Eis ali a questão.

Justine Johnstone, considerada a mais bella mulher dos Estados Unidos, poderia por certo dar alguns conselhos uteis ás suas irmãs, a quem a natureza não favoreceu tanto, pensei eu. E com este proposito procurei Miss Johnstone em sua encantadora vivenda em New York. Aquellas dentre vós que têm visto photographias de Miss Johnstone ou a têm visto no cinema apenas terão já mais imaginado uma creatura tão linda como de facto é Miss Johnstone. Os mais enaltecedores adjectivos são insignificantes para descreverem-na. Sua face é como uma porcelana de Dresden — rara e delicada — emoldurada em uma espuma de ouro. Em



@ film da semana



Não há negar. É definitivo o sucesso da produção francesa "Os tres mosqueteiros", que está passando no Odeon. Parece que toda a preocupação dos admiradores da arte muda está actualmente presa à reconstrução cinematographica da popular obra de Dumas, pae. E, com razão, até esse 4º capitulo, "As agulhetas de ouro", nada se pôde apontar que desfaça o magnifico conjunto de interpretes que os Srs. da Pathé Consortium, conseguiram para emprehendimento de tamanha responsabilidade. A interpretação, a photographia, a indumentaria, o brilho da *mise-en-scène*, todo enfim, e nos menores detalhes, o espectador admira, empolgado pelo desenrolar continuo de magnificos scenarios e de curiosissimas scenas do tão conhecido romance.

Ha duas semanas para cá tem sido essa nova produção francesa todo o successo da Avenida. Pelos outros cinemas,

embora appareçam nos cartazes o nome dos grandes astros, não conseguem seus films despertar tão ruidosa curiosidade...

Foi mesmo o que se verificou com Clara Kimball, no Parisiense, em uma de suas mais notaveis creações — Gina, da produção da Equity "Olhos da juventude".

Não há duvida que o Parisiense teve o seu publico, mas o film era digno de ter tambem o publico de mais alguns cinemas.

Fôra isso, salvando ainda o Avenida, com a produção "Dentes de tigre", da Paramount, o resto que passou, afóra algumas reprises felizes como "O fruto prohibido" e "Ata-vez Broadway", foi tudo tão mediocre e inferior que nem vale nos referirmos.

OPERADOR N. 3.

COTAÇÕES DOS FILMS — SEMANA DE 16 A 22 DE JANEIRO DE 1922

1 Mediocre — 6 Bom — 12 Extra.

Marca	Cinemas	Título do film	Principaes interpretes	Data	Clas.
Terra	Odeon	Baguria (A panthera da India)	Marie Farescu e Faranjee Metha		... 3 ...
Paramount	Avenida	A volta do sargento (The Rookie's Return)	Douglas Mac Lean e Doris May	1920	... 5 ...
Equity	Parisiense	Olhos da juventude (Eyes of Youth)	Clara Kimball, Gareth Hughes, Milton Sills, Pauline Starke e Vicente Serrano	1919	... 7 ...
Pathé-N. Y.	Pathe	Atravez Broadway (réprise)	Harold Lloyd e Mildred Davis		
Eclipse	Rialto	A moça do Far West (La fille de la Camargue)	Napierkowska	1920	... 3 ...
Paramount	Central	O fruto prohibido (réprise)	Agnes Ayres, Theodore Roberts, Kathlyn Williams e Mildred Stanley	1921	
Pathé-Consortium	Odeon	Os tres mosqueteiros (4º capitulo. As agulhetas de ouro)		1921	
Paramount	Avenida	Dentes de Tigre (The Teeth of the Tiger)	MyrtleStedman, David Powel, Marguerite Coertot e Fred. Burton	1919	... 6 ...
Fox	Pathe	Desde o tempo de Eva (Ever Since Eve)	Shirley Mason e Herbert Heyes	1921	... 5 ...
(*)	Central	Humanidade desenfreada	(*)	?	... 4 ...
Realart	Parisiense	O seu 1º rapto (Her First Elopement)	Wanda Hawley	1920	... 6 ...
(*)	Palais	S. Sebastião	(*)		
(*)	Rialto	S. Sebastião	(*)		

(*) Não consta dos cartazes nem dos programmes.

um simples vestido azul-escuro, recostada em uma *chaise-longue*. Miss Johnstone parecia uma princesa encantadora, enquanto discorria sobre alguns dos processos pelos quaes as mulheres se podem tornar mais bellas. "Pode crer que o que ha de mais necessario para uma mulher é cuidar de si propria. Parece-me que as mulheres andam hoje tão atarefadas... passando *rouge* nas faces e nos labios e um pouco de pó a cada momento, que não têm tempo sequer para tirar o *rouge* e o pó, lavando o rosto. As pomadas são todas prejudiciaes á pelle. Eu uso apenas, raramente, um pouco de pó de arroz. Uma pelle sã não precisa pomadas. Nunca uso agua e sabão para lavar o rosto. Uso apenas um creme á noite e de manhã outro creme; em seguida, colloco gelo no rosto. Não aconselho isto a todas. Eu tenho a pelle muito secca. Aplicar tanto creme como eu, seria inconveniente para quem tivesse a pelle gordurosa. Nada é porém tão conveniente para qualquer pessoa como a applicação do gelo ás faces. O gelo fecha os poros e faz o sangue circular, tornando as faces rosadas. Nunca embranqueço o pescoço, os hombros e os braços, como geralmente fazem, com creme, por julgar que a cor da pelle limpa é mais bonita que uma camada de cal. E en diria o mesmo, ainda que fosse morena, pois a pelle da cor do jamba é tão linda como a pelle da cor do lyrio. Cabellos escuros artificialmente louros, são geralmente feios; o mesmo diremos da pelle morena artificialmente clara. A indolencia, mental ou physica, é o mais feio defeito humano. E portanto, para a belleza, a pelle deve ser constantemente activada, assim como os musculos. Ar puro, exercicios physicos, muito somno e uma dieta simples são factos importantes; de maior importancia é porém o habito do asseio absoluto. As mulheres antigas e até mesmo os medicos an-

tigos julgavam que o banho enfraquece, e portanto devia ser usado com parcimonia. Penso que a moça moderna, com os seus musculos fortes e a sua habilidade nos *sports*, é uma prova evidente contra aquella velha theoria, pois que são geralmente banhistas assiduas e algumas até mesmo excellentes nadadoras. Quanto á mim, tomo um banho morno todas as manhãs, e um banho de natção á tarde. E, após um baile, naturalmente um banho é muito desejavel. Apesar de ter estado já duas vezes n'agua durante o dia, não hesito em tomar em terceiro banho — que me acalma os nervos, e me traz um delicioso, profundo e reconfortante somno".

Em *Miss Lulu Bett* trabalham Lois Wilson, Milton Sills, Theodore Roberts, Helen Ferguson e Taylor Graves.

No film de Cecil B. de Mille, *Fool's paradise*, trabalham Dorothy Dalton, Mildred Harris, Conrad Nagel, John Davidson, Theodore Kosloff e Julia Faye.

The city of Silent Man, film da Paramount, é representado por Thomas Meighan, Lois Wilson, Kate Bruce, Paul Everton e George Mc Quarrie.

Em *A prince there has* Tomas Meighan terá como *leading-woman* Mildred Harris. Tom Forman será o director.

Margaret Loomis e *Fontaine La Rue*, duas das mais formosas e applaudidas dançarinas dos theatros de New York apparecem no film *O Sheik*, da Paramount.

O ELEGANTE HORACIO

que a cereja de insistências galantes, e que a quer levar ao Dance Club, para darem um golpe na situação demasiadamente prolongada.

Em casa, Dick também se prepara para ir ao club. Horacio, ao ver o filho absorvido naquellas fantasias que o emmudecem, indaga delle qualquer cousa e obtém esta resposta:

— Hoje janto fóra.

— Com alguma joven bonita, hein?

Dick sorri discretamente, ergulha o olhar confiante no olhar penetrante do pae, e responde:

— No club, poderá conhecê-la.

Effectivamente, o Dance Club é um centro de reunião tolerado e até aprehendido pela alta sociedade. A sua principal atracção é a bailarina Betty Lee, uma rapariga encantadora, para quem convergem todas as atenções. Dick está por ella apaixonado e a apresenta a seu pae, que logo se impressiona pela belleza juvenil, a carne sadia e moça, da linda creatura.

No coração daquelle pae Dom Juan, a emoção que elle acaba de ter o sacode e o precipita. Elle, que já havia dito ao filho que tomasse cuidado com o canto da sereia, quando ainda não lhe conhecia o som mavioso da voz, deixa-se agora embalar pelo que está ouvindo... E Dick, a seu conselho, dansando com Mme. Lathon, não reparava em nada...

Dick e Betty querem casar-se. Aquella sympathia mutua que tanto approximava um do outro, não era, apenas, uma ligação leviana. Amam-se com sinceridade e se devotam para a vida e para a morte. A tia da pequena vê o plano pelo lado pratico e orgulha-se com o futuro da sobrinha, simples bailarina, depois de desposar aquelle joven tão distincto.

Horacio Revel não vê com bons olhos a aproximação. A principio, porque suppunha que Dick tinha direito a um consorcio mais elevado, que não fosse com uma dançarina que exhibisse diariamente as pernas a um publico exigente, não raro lascivo. Depois, porque elle também se impressionara fortemente por essas pernas. E, chamando o filho à parte, alvitralhe:

— Betty não pensa em casamento. Promette-me que não falarás com ella durante duas semanas, e em provar-te-ei o meu amor paternal.

De momento, Dick fica attonito, sem atinar com o imprevisto do caso. E promette, enquanto o pae accrescenta:

— Dentro de duas semanas, á meia-noite, Betty ceiará comigo, *tête-à-tête*, sem o testemunho de ninguém, neste quarto!

Dick tem um impeto de indignação e uma palavra de repulsa para o procedimento do seu pae. Mas contém-se, diante da firmeza do velho elegante, que parece tentar o perigo de perder a amizade do filho comtanto que o livre de um máo passo. Horacio inicia o seu jogo favorito. A teia de Penelope talvez não fosse tão subtil e delicada. Betty cada vez mais procura agradar ao futuro sogro, mostrando-se digna de ser a sua nora. Dick desperta-a um pouco, insinuando-lhe que não ligue á corte do seductor encanecido; mas, Betty, com uma superioridade encantadora, adverte-o de que elle fala mal do proprio progenitor.

Mme. Lathon acompanha de longe as peripecias da nova aventura do seu amante. Ella via deixar o esposo bohemio e indifferente; mas, com a perspicacia feminina, reconhece que o outro já lhe não pertence. E' muito tarde... Dick, que ainda acredita tivesse Mme. Lathon ascendencia no espirito de Horacio, vai pedir-lhe que afaste o velho do seu caminho. Pobre senhora, que também procurava libertar-se das levandades de Revel e que cada vez mais nellas se debate!

Betty, pontualmente, comparece á ceia, não pelo galanteador Horacio, mas pelo sogro que imagina. O seductor impetuoso revela-se o apaixonado que estava e é no colloquio intimo que se manifesta, surpreendendo a rapariga. Tão convencido elle está, que se esquece do compromisso tomado com o filho. E Betty, escutando-lhe as declarações, tolera-as, repetindo apenas, que se lembrasse de que era o pae do seu noivo.

A esse tempo, sob o embate de desgraças estranhas, victima de um fadario irremediavel, Mme. Lathon renuncia a tudo, e de um golpe delibera perder o marido e o amante; mas, ao desertar de casa, o desgraçado a prende e supplica-lhe que se não vá embora. Todas as esposas envelhecem, sem perderem os encantos para os maridos que as amam verdadeiramente, ao passo que as amantes raramente conservam esses encantos para aquelles que as desfructam no rigor da mocidade...

Desesperado e afflicto, Dick começa a rondar a casa paterna. O irmão de Betty, um estroina, tendo perdido uma certa quantia do banco onde é empregado, vê-se na imminencia, de ir parar á cadeia. Appella para a irmã e esta, lembrando-se do elegante advogado, vai procurá-lo. E' no momento em que ella ali entra que o namorado a apanha em flagrante, segue-a, espreeja e entra, de subito, na sala onde a joven e o conquista-

dor conversam. Betty quer esconder-se, mas tal é a influencia do noivo, que a scena se desenvolve rapidamente.

— Chegas tarde, exclama Horacio, acabo de pedir-a em casamento.

— Era para isso, replicou o filho enojado, que tu me exigias que te deixasse o campo livre? Quero o campo livre, para reconquistal-a.

— Não posso discutir contigo. Amo Betty.

Dick encara-o friamente e expectora syllaba por syllaba:

— Não amas a ninguém, nem ao teu proprio filho. O teu egoismo é que te fez suppor que todas as mulheres estão apaixonadas por ti.

Betty, que tudo escuta, pensa em esquecer a ambos; mas o filho não podia ser o responsavel pelas levandades paternas. São precipitadamente.

Horacio fica succumbido. Tudo em torno pesa-lhe na intelligencia, que aos poucos vai perdendo a capacidade de raciocinar. Doe-lhe a cabeça como se a tivesse entupida de chumbo. E acode-lhe a ideia do suicidio. Arma-se de um revolver, no momento em que o fiel creado Antonio vai entrando.

— Desculpe, talvez o patrão se enganasse...

O velho olhou-o desvairado, occultando o revolver. Sem duvida, elle se enganara sempre, fracassando de desillusão em desillusão. Os desastres na vida trazem a velhice; mas elle, para castigo seu, resistia ás emoções do tempo.

— Os enganos, meu senhor, são susceptiveis de emenda.

Horacio Revel olha-o ainda uma vez, pallido, tremulo e succumbido. Queixa-se do calor e vai elle mesmo abrir a janella.

— Um engano, Antonio, pode redimir a má reputação de um pae, sem manchar a do filho?

O creado boquiaberto não sabe o que responder. Elle não comprehendendo que tragedia medonha está agitando aquelle pobre espirito. Quer ampará-lo, mas Horacio, que recua, separando o rosteiro com espantosa agilidade, atira-se da janella abaixo, caindo ensanguentado na rua.

E desaparece do scenario da vida, morto duas vezes, como a arvore do Mal, que dava sombras perniciosas aos amores de dois jovens nascidos um para o outro...

FIM

CASA GUIOMAR CALÇADO DADO

120, Avenida Passos, 120

A Casa Guiomar lança no mercado mais duas creações suas a preços que nenhuma casa pôde competir. Comprar na Casa Guiomar é economisar 40 %.



30\$000

Ultra modernissimos sapatos em buffalo branco e em pellica envernizada, salto Luiz XV. Custam nas outras casas 45\$000.

30\$000

Finissimos e chics sapatos em buffalo branco, em pellica envernizada, salto Luiz XV. Custam nas outras casas 45\$000.



Já se acham promptos os novos catalogos illustrados, os quaes se remittem, inteiramente gratis, a quem os solicitar, rogando-se toda a clareza nos endereços, para evitar extravios. Os pedidos de calçados podem vir juntos com a importancia na mesma carta registrada com valor declarado, em ordens, ou em va-les do Correio, dirigidos a JULIO DE SOUZA. — Avenida Passos, 120 — Rio.

REVELAÇÃO

accusações, denuncia a sua infidelidade, taxa-a de leviana e expulsa-a do lar conjugal. Lavinia, consciente porém da sua completa innocencia, recusa-se a abandonar a casa, a separar-se de sua filha, mas jura a John Morland que está para sempre roto o vínculo que os ligava, que jamais esquecerá o ultraje que lhe foi feito, e que nunca mais se abrirão para elle as portas do seu aposento.

John Morland medita agora o seu plano de vingança, o estratagemas que lhe permitirá deixar a orgulhosa esmagada para sempre, ao peso da sua vergonha. Nessa situação, occorre-lhe a lembrança um certo Gastão de Cardillac, um alegre cavalheiro da Fortuna, que elle conheceu no club, e resolve fazer delle o instrumento da desforra que appetite. Para isso, resgata as dividas de jogo de Cardillac, vai visitá-lo em sua casa, e encarrega-o, mediante avultada somma, de seduzir Lavinia, entregando-lhe as provas incontestes da sua infidelidade.

Conjura-se contra a innocente a perfídia dos dois homens, e John Morland dá ao seu cumplice as instruções necessarias para se desonerar do seu difficil encargo.

Lavinia procura o refugio de uma praia de banhos para ali obter a convalescença de sua filha, e Morland determina que o seductor alli inicie o seu plano perverso. Sob a mascara de um pintor encarregado de lhe levar noticias de Harry Scott, que ella julga morto, devido a um telegramma forjado por seu marido, Gastão de Cardillac consegue approximar-se de sua victima. E tão habilmente representa o miseravel o seu papel, com tal arte exerce a sua profissão normal de conquistador de mulheres, que depressa Lavinia se deixa tomar de sympathia por elle e accorda acceder no divorcio desejado por Morland, desposando depois a Cardillac.

Um dia, porém, quando ella aguarda a visita do supposto pintor, é procurada por um certo BrMeaux, criado de Gastão, que lhe revela o infame complot tramado contra sua pessoa entre Morland e Cardillac, para a atirarem á deshonra e a consequente privação da filha que é o objecto da sua maior idolatria.

Em face da villena de Gastão, resolve Lavinia castigá-lo como a um cão, quando elle voltar a fazer-lhe os seus protestos de amor. Depressa ella dispõe o chicote com que lhe ha-de vergastar as faces, e logo depois Gastão apparece, desolado e jovial como sempre, prompto a renovar-lhe as suas ardentes juras de amor. Já a mão de Lavinia empunha o cabo do chicote para responder ás declarações de amor de Gastão, quando este, lançando-se-lhe nos pés, lhe revela todo o plano de John Morland, e lhe conta como foi comprado pelo ouro do banqueiro e accetou ser o instrumento da sua vingança.

— Teu marido pagou-me para que eu te seduzisse — exclama Cardillac — tentou-me com o seu ouro, mas eu não posso cumprir o que ajustei porque te amo apaixonadamente, porque te adoro de todo o meu coração!

Lavinia fica pasma de surpresa ante semelhante revelação, sente-se grata ao Destino, que por em seu caminho um homem capaz de todo sacrificar ao amor que lhe vota, e, vencida pela prova de tão grande affecto, abre os braços a Cardillac.

Essa confissão não era porém senão um ardil de Gastão

para melhor conseguir assegurar-se da sua presa. De volta á cidade, Lavinia vai procurar o homem amado em sua casa, e em doce enlevo esquece ella as horas nos braços do seu pretenso adorador, quando John Morland, que se achava espreita num quarto vizinho, afasta a cortina e penetra no aposento. Pasma de tanta infamia, Lavinia taceia no escuro até que, casualmente, a sua mão repousa sobre um punhal japonês. Em acto continuo ella arranca a arma da bainha e precipita-se contra John Morland:

— Não castigarei o teu miseravel cumplice, mas sim a ti, diabolico machinador de toda esta conspiração infame!

Brandido com raiva tremenda, o punhal desaparece no peito do oppressor. Tremulo, acobardado, Gastão assiste ao gesto justiciero; mas Lavinia não, atirando-lhe o seu collar de perolas, e acrescentando com um riso de desprezo!

— Meu marido não te pagou como devia! Eu pagar-te-hei melhor!

Depois disso, Lavinia corre a entregar-se á Justiça. No cubículo onde ella vê passar os tristes dias que precedem o seu julgamento, Lavinia recebe a visita de Violeta, que lhe refere o papel que tomou em todos estes acontecimentos, revelando-lhe ao mesmo tempo que Harry Scott vive e está salvo de perigo, graças á dedicação da infeliz. Prompta a pagar com a vida o mal que praticou, durante cinco dias Lavinia se mantém no mais rigoroso silencio, deixando passar sem resposta todas as perguntas do Presidente do Tribunal, empenhado em aclarar os precedentes do crime. Debalde elle lhe dirige palavras repassadas de sympathia e compaixão e a exorta a quebrar aquelle silencio que a condemna. Ao cabo de ver frustrados todos os seus esforços, occorre ao juiz intemerato, como extremo recurso, pôr em presença da accusada a sua filhinha, que ella estremece com todas as forças da sua alma. E as palavras da criança, que ha tantos dias se consome de saudade por ella, que lhe supplia volte quanto antes a casa, para que possam as duas brincar juntas, infunde na pobre senhora uma coragem que a impelle a fazer á Justiça a narrativa completa do seu acto e das circumstancias que se accumularam, até ella se ver arrasada ao gesto funesto.

Presente na sala do Tribunal, Harry Scott, escondido por detraz de uma columna, ouviu toda a narrativa tragica de Lavinia, cujo immenso martyrio despertou uma onda de piedade no coração do artista e de todos os presentes.

Lavinia perde os sentidos, sob a emoção de se haver salvo, de poder ainda viver para sua filha, quando ouve ler a sua absolvição unanime; mas Harry Scott a recebe amorosamente nos seus braços exclamando:

— Santa adorada! Quanto não soffreste!

E a ultima scena do film, pintando este tocante episodio, deixa-nos na consoladora certeza de que, depois de tantas angustias, Lavinia Morland terá ainda o futuro feliz com que Harry Scott a recompensará, pela sua dedicação de toda a vida!

FIM

A FERMENTAÇÃO

DOS RESTOS DE COMIDA, DOÇES, ETC., QUE FICAM NOS INTERSTÍCIOS DOS DENTES, É PRODUZIDA, SEGUNDO ESTUDOS CIENTÍFICOS

2 HORAS DEPOIS

DA SUA PERMANENCIA NA BOCCA, E A FERMENTAÇÃO DESSES RESTOS QUE DA ORIGEM Á CARIE.....

O DENTIFRÍCIO MEDICINAL

ODORANS

EVITANDO A FERMENTAÇÃO, EVITA, AO MESMO TEMPO, A CARIE, E O MAU HALITO. HUITO CONCENTRADO, ALGUMAS GÓTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES. — VIDRO COM PINGA-GÓTTAS: 2#500

Á VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL CASA HERMANNY-RIO

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, o maior mensario nacional illustrado, collaborado pelos melhores escriptores e artistas do paiz. Preço da venda avulsa: 2\$000 na Capital e 2\$500 nos Estados



ELIXIR DE

INHAME

DEPURA

FORTALECE

ENGORDA

O ATHEU

Dar a todos...
FILM DA GOLDWYN, EM 7 PARTES

— Não blasfeme, meu filho!

— Não creio, já o disse. Deus não existe. E se acaso existe eu o desafio. Se elle tudo pode eu desafio-lhe o Poder!

Era a viva encarnação do anjo do mal aquelle velho, vigoroso ainda, proferindo aquellas horribes blasphemias.

— Elle que me demonstre por qualquer meio a sua existência. Eu o desafio! continuava elle.

Nisto no convex souo o apito do immediato chamando a tripulação a postos. Ouvindo aquelle som familiar o velho marinheiro correu á escada e depois de deitar meio corpo fóra da escotilha e de examinar o horizonte voltou para traz a cabeça e disse escarninhamente para o pastor:

— Se o seu Deus existe, reverendo, trate de rezar. Estaremos em breve ás voltas com um temporal desfeito.

Durou sessenta horas a lucta contra as ondas e o vento. Todo esse tempo a tripulação não teve um momento para descansar, nem para se alimentar ao menos. As velas, arrebatadas o vento, depois de fazel-as em tiras. O navio corria em arvore secca, sacudido pelos vagalhões, que ora o elevavam, ora o faziam cair em fundo abysmo. O cavername gemia e pelas enxarcias molhadas o vento assobiava lugubrememente. Afinal, depois de tres noites e dous dias de furor, o vento rondono uma quarta ao norte, as ondas amainaram e a tranquillidade voltou com o sol aos espiritos da tripulação e dos passageiros da escuna. Foi só ahi que o capitão resolveu descansar. Desceu ao salão onde Ruth Lytton e o reverendo Samuel Poor haviam passado tranzidos e em orações aquellas horas angustiosas.

As feições desfeitas, cabellos em desalinho, olhos injectados pela insomnia e pelo alcool que fóra o unico sustentaculo da sua energia naquellas horas tremendas Pawl, o Negro, aproximou-se da mesa, agarrou a garrafa de gin e enchendo um copo disse para o capellão que o seguia com os olhos:

— Viu como eu trabalho, reverendo? Pois, apesar de velho, as forças não me faltam, nem a energia.

— Graças ao Altissimo, o temporal amainou.

Uma gargalhada foi a resposta do marujo.

— Deus! Qual Deus, qual nada reverendo. O seu Deus, eu já o disse, não existe! E se existisse eu o venceria como venci os elementos.

Sam Poor persignou-se devotamente. A moça chegou-se com meiguice para Pawl, o Negro e disse-lhe:

— Porque não vae descansar um bocadinho? E' disto que precisa agora.

Elle porém, tomando um novo copo de aguardente, repeliu-a.

— Não preciso descansar.

Mas, carinhosamente, ainda elle persistiu:

— Precisa sim. Venha deitar-se que eu o ajudo. Minha mãe ensinou-me a fazer isso.

Vencido pela terna sollicitação da moça Pawl, o Negro, deixou-se guiar para o seu camarote. Ella tirou-lhe o casaco humido. Tirou-lhe as botas de borracha. Afofou o travesseiro, agitou-o, e fel-o recostar no rude leito. Agitou-lhe as cobertas depois e sentou-se á cabeceira. Um somno de chumbo apoderou-se do velho. Pé ante pé a moça sahiu e ficou de guarda no salão ao lado.

A excitação do alcool povoára entretanto de pesadellos o somno de Pawl, o Negro. Ergueu-se do leito e foi até o salão.

A garrafa de alcool attrahia-o. Tomou mais um copo. Foi quando a moça o viu. Acorreu risonha.

— Não devia tel-o deixado sózinho. Venha deitar-se outra vez.

Pawl, o Negro, olhou para ella com olhos extranhos, animados de uma expressão que ella dantes nelles nunca vira. Agarrou-a bruscamente pelos hombros e com voz entrecortada disse-lhe:

— Porque preferes Dan a mim?

Um sorriso pallido afluou nos labios da rapariga.

— Porque Dan é bom, é corajoso, é temente a Deus...

Essa palavra tinha o singular condão de irritar o velho pirata.

— Deus! Deus! resmoneou elle, encarando-a fito e fechando mais os dedos rudes sobre os hombros delicados. Sabes porventura que estás aqui em meu poder? Sabes que no meu navio só eu mando? Que tudo quanto desejar posso satisfazer sem dar contas a ninguém? E não tens medo?

E dizendo isso pousou brutalmente a bocca nos labios da donzella.

Esta fez-se pallida. Nos olhos daquelle homem terrivel ella via lampejarem clarões funestos. Respondeu com firmeza, entretanto:

— Não, não tenho medo; Deus me protegerá, afastando do meu caminho todos os perigos.

Um rictus satânico franziu os labios de Pawl, o Negro. Que Deus a viesse livrar agora! Agarrou brutalmente a rapariga nos braços, vergou-lhe para traz o busto violentamente, procurando-lhe avidamente os labios. Com o esforço da defesa saltou do collo da rapariga uma medalha de ouro presa a um cordão. Os olhos allucinados do pirata cahiram sobre ella e aoriram-se desmedidamente, e com mão brutal arrancou a joia. Ruth atemorizada, os braços cruzados em um movimento pudico de defesa, afastou-se alguns passos. O pirata examinava a medalha. Fazendo correr a unha sobre um fecho carregou uma imperceptivel mola e fez apparecer dous retratos: uma mulher moça ainda e uma creança.

Pawl, o Negro, esfregou os olhos, sentindo-se proximo da loucura.

— Quem é esta mulher?—bradou com voz estrangulada para a moça.

— Era minha mãe!

As costas do velho vergaram-se como se quizesse tugar a uma força invisivel que o ameaçava. Os joelhos tremiam-lhe. As mãos mal podiam segurar a medalha. E dos labios tremulos surgiu-lhe, afinal a exclamação:

— Oh! meu Deus!

A rapariga impressionada acompanhava-lhe todos os gestos. Pawl deixou-se cair sobre um banco, escondendo a cabeça nas mãos. Assim permaneceu longo tempo... De subito restituiu-lhe a medalha e com voz mudada, irreconhecivel, disse-lhe:

— Vae para cima. Vae para ao pé de Dan.

O pastor Sam Poor ouviu a confissão do empedernido peccador.

— A misericórdia divina é infinita, meu filho. O regaço de nosso pae é grande para conter todos os nossos soffrimentos. Arrepende-te e tudo te será perdoado. Disseste a Ruth que ella era tua filha!

O pirata levantou-se de um pulo.

— Eu? Confessar-lhe isso? Pois não vê, reverendo, que esse anjo não pode saber nunca que é a filha de Pawl, o Negro?

— Espere-me ali um bocadinho.

Sam Poor subiu ao tombadilho. Sentados juntos, com os olhos mergulhados uns nos do outro, os dous namorados conversavam embevecidos.

O reverendo chamou Ruth e fel-a descer ao salão com elle. De pé Pawl, o Negro, esperava. A moça olhava para elle. O reverendo disse:

— Ruth, ali tens teu pae.

Os olhos da rapariga revelavam sómente o seu espanto. Encarou fito o velho; depois as feições transmutaram-se-lhe. Um sorriso angelico franziu-lhe deliciosamente os labios e de braços abertos correu para Pawl, o Negro, que a estreitou, abraçando, ao peito.

— Preciso agora libertar-a do ultimo perigo, disse Pawl, o Negro, de si para consigo, subindo para o convex. Chamou Dan.

— Vae lá para baixo para ao pé de tua noiva e vigia por ella.

O moço, si bem surpreso, obedeceu.

Costeando a amurada, Speiss espiava o velho. Abriu devagarinho a sua navalha e esconden-a na manga da blusa. Passou por perto de Red Pawl e este sussurrou-lhe na passagem:

— Cobarde! E perdes occasiões como esta!

O velho aproximava-se porém. Speiss continuou o caminho e foi sentar-se ao pé do mastro grande.

— Red, meu filho, escuta, disse Pawl, o Negro; tenho sido um pouco severo contigo, ás vezes...

O rapaz olhou para elle com olhos escarninhos.

Que diabo quizeria dizer com essas palavras o commandante?

— Ainda ultimamente fui obrigado a castigar-te e isso, quero que o saibas, magoou-me bastante...

O mesmo sorriso torvo continuou a pairar nos labios do filho.

— Quero que esqueçamos tudo isso... Dirigi mal a tua educação. Tenho graves culpas a teu respeito, Red e dellas quero me penitenciar. Sejamos amigos.

Estendeu-lhe a mão aberta. O rapaz fingiu não reparar no gesto. As suas mãos continuava na faina de reparar uma escota. O velho suspirou:

— Olha Red, aquella moça que está lá em baixo é tua irmã, ouviste?

Os olhos de Red fixaram-se.

A DAÇÃO DO INDO ILICITARIO

Sr. Operador — Muito boas foram as notícias que nos deu no ultimo numero do *Para todos...*, da vinda de outras marcas para o nosso mercado. Com franqueza, já estávamos desanimados de que isso succedesse um dia. Ellas foram desapparecendo de nossas telas, uma após outra (Metro, Vitagraph, Select, World, Goldwyn) e as que sabiamos apparecidas nos centros productores não appareciam. Não é que não tivessimos bons films, porque felizmente a Paramount, a Fox, a Universal e ultimamente a Realart sempre nos traziam novidades. Mas eu sou das que amam a variedade e palavra que já nos lamos enfadando de ver sempre e sempre os mesmos artistas. Ainda a Paramount varia um bocadinho e de vez em quando nos dá uma surpresa como Agnes Ayres. As outras, porém, semanalmente só apresentam as mesmas

caras e em produções que sempre se parecem; é ver uma, ver todas. Por isso, as novidades que nos contou no ultimo numero dessa elegante revista, que está sempre disposta a defender os verdadeiros interesses do publico, fizeram com que ficássemos extremamente alegres. Esperamos que nos diga quaes são as marcas novas que vêm e as estrelas dessas marcas. Ha algumas dessas de que estamos extremamente saudosos, como da grande Norma e da encantadora Constance. Que noticias nos dá do Sr. Serrador? Terá conseguido os novos films dessas radiantes estrellas? Se assim acontecer o Odeon voltará a ser o que já foi, não acha?

Desculpe as tolices ali escriptas e accete os cumprimentos de — *Daisy Mireille*.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1922.

— Pensas que me embarrilas? Não engulo carapetões deste tamanho. Bem sei porque dizes isso. É que a queres para ti só, mas...

Mastigou algumas palavras entre dentes e retornou ao trabalho.

O velho olhou-o longamente. Suspirou de novo e continuou a caminhar em direcção á proa. Ao passar pelo mastro grande Speiss deu um pulo. A navalha que empunhava desceu e enterrou-se até o cabo nas costas de Pawl, o Negro.

Este vergou ao golpe e, voltando-se, a sua mão poderosa fez cahir o assassino a alguns passos. A tripulação da escuna, vendo a scena, precipitou-se prompta para a revolta.

— Para traz, canalha! gritou Pawl, o Negro. Sou eu ainda o commandante do navio! Que ninguém se mexa.

Speiss, com o rude golpe recebido, acocorara-se junto á murada. Pawl, o Negro encostou-se á guarnição do mastro.

— Red, meu filho, vem cá. Empréstame o teu revolver. Quero eu mesmo castigar o assassino.

Red teve um sobressalto de alegria. Morto Speiss, ninguém o poderia accusar de haver sido o incitador do crime. E desaparecido o velho ficaria elle senhor absoluto do navio. Approximou-se. Tirou da cinta a arma e estendeu-a ao pae.

— Ampara-me, meu filho, para que tenha mais firmeza na pontaria.

Red aproximou-se mais e tentou levantar o velho. Ouvia-se uma detonação e Red, vacillando, cahiu de chofre sobre os joelhos do velho pirata. Ao ruido do tiro accorreram Dan, Ruth

e o reverendo, ao mesmo tempo que a tripulação desarmava Speiss e mantava-o.

— Dan, entrego-te o commando desta escuna. Tu a levarás a salvamento.

Arquejava. Quizeram retirar Red dos seus joelhos.

— Não... Deixem-n'o ahí... Ha tanto tempo que o não tenho nos meus braços... Reverendo... fallou-me na infinita misericordia divina... Poderá ella perdoar esse meu novo crime... attendendo a que o pratiquei para impedir um mais horrivel ainda?...

— Sim, meu filho, Deus melhor que nós conhece as intenções que ditam os nossos actos.

Pareceu socegar. Voltou-se para Ruth:

— Minha filha... ampara minha cabeça... passa os teus dedos pelos meus cabellos... como tua mãe fazia... outr'ora...

Ruth chorando satisfiz-lhe o desejo, carinhosamente. Depois Pawl, o Negro, com voz que enfraquecia, visivelmente, continuou:

— Meu pobre filho... e entretanto eu tinha-lhe amor...

Inclinou a cabeça. O corpo descahiu para a frente e cahiu sobre o de Red. Morrerá.

Tarde crepuscular... No oriente roseo destaca-se a silhueta de uma escuna de velas enfunadas...

A noite vem chegando...

E a escuna perde-se na escuridão.

(FIM)

O PRINCIPE SATAN

por sua torça, sua originalidade, deve ser collocado muito acima da produção corrente...

La Cinematographie Française.

O *principe Satan* é extrahido da famosa novella de Gouverneur Morris... é um film-drama de alta classe, que deve agradar forçosamente aos exhibidores pelo resultado, attraente como é para o publico...

Motion Picture News.

Poderoso vehiculo dramatico, que será apreciado pelos mais exigentes em materia de cinema.

Exhibitor's Herald.

Uma boa exploração commercial pôde fazer desse film uma verdadeira mina de dinheiro para qualquer publico, por isso que possui todas as qualidades attractivas, inclusive excellente interpretação.

Exhibitor's Trade Review.

Satanaz! Nome poderoso, nome prestigioso e evocador! Nome que faz daquelle que o toma o Symbolo e a Encarnação do Mal!

Blizzard, um menino de dez annos, fora victima de um accidente. Um medico estroante, chamado para attendê-lo, amputou-lhe as duas pernas. Esse medico era o Dr. Ferris. Ao ir examinar os resultados da operação, o cirurgião, chefe do serviço censura fortemente o doutor Ferris, porquanto não havia nenhuma necessidade de operar a criança. Ella se teria salvo, sem ficar estroada. Agora, está feio o mal, e não ha mais remédio!

Blizzard, que todos julgavam sob a acção do ether, ouviu porém quanto foi dito, e promete não esquecer!

Passaram-se vinte e sete annos. Num *music-hall* de San Francisco, uma mulher acata de ser morta e a pólice está em perseguição do assassino. Salva-o um aleijado que lhe indica

uma porta aberta, favoravel á evasão. Esse enfermo, esse ente mysterioso em cujo rosto se associam Força e Ironia, Maldade e Astucia, é Blizzard, que agora nos apparece como chefe supremo de uma especie de Maffia cujas engrenagens secretas elle governa sem contraste. Sente-se, comprehende-se que elle declare guerra a todos os seus semelhantes, quando, ao seu piano se o ouve cantar uma especie de atroz lamento de odio e de desprezo, em que elle ameaça de assaltos formidaveis a toda a humanidade.

Nestas circumstancias, resolveu o Chefe de Segurança fazer um inquerito muito serio sobre a pessoa de Blizzard. Rosa, a principal investigadora do corpo, encarregou-se das averiguações, a despeito de todos os perigos que ellas comportam. Bonita, boa musicista, não tarda que ella obtenha substituir a proficua, escolhida pelo Mestre entre as suas operarias.

O Dr. Ferris, cuja incapacidade foi outr'ora causa da mutilação de Blizzard alcançou com justo motivo, o renome de um dos mais celebres cirurgiões do paiz. Seu assistente, o Dr. Allen, está noivo de sua filha Clara, uma joven escultora de talento, que não desanima de realizar a grande obra do seu sonho: *Satanaz após a queda*. A arte é a sua preocupação dominante, e só se ella não a quizer por uma das suas sacerdotizas, o Dr. Allen obterá que Clara se lhe dedique inteiramente.

Necessitada de um modelo, Clara publica um annuncio nos jornaes, e esse annuncio, communicado a Blizzard, indica-lhe o meio adequado para conseguir entrada em casa do Dr. Ferris, de quem jurou tirar, mais cedo ou mais tarde, uma vingança completa.

Graças á sua physionomia verdadeiramente satanica, Blizzard é accito por Clara como modelo, ao mesmo tempo despertando nella uma sensação de prazer e de terror. O enfermo, pela sua conversação de homem culto, pelas suas ideas novas a respeito de Arte, logra por fim impôr-se á confiança de Clara. Durante as sessões de *pose*, Rosa procede a diversas pes-

quitas no gabinete e acaba por verificar que uma das pedras da lareira oscilla de um modo suspeito. Retirada essa pedra, o facto determina no fogão todo um inesperado movimento, em consequencia do qual um poço e uma escada se revelam á investigadora.

Por esse caminho penetra a policial num subterraneo onde jazem acorrentadas diversas personalidades. Ao mesmo tempo, depara-se-lhe uma sala de operações muito bem aparelhada, e por traz de uma porta cuidadosamente fechada um deposito de armas e munições. Rosa consegue voltar á superfície do sólo, sem que se lhe depare nenhum obstaculo; mas Blizzard, ao entrar no seu aposento, tem a revelação da indiscreta investigação que alli foi feita, e um grampo de cabelo cahido no chão logo lhe revela quem foi o seu autor.

Dirige-se ao atelier e chama Rosa. "Vamos fazer um pouco de musica!" — exclama, e desta vez o que Blizzard entoa é claramente um fúnebre lamento. Rosa bem comprehende quaes são as intenções do aleijado; mas nem por isso é menos exacto o seu acompanhamento da melodia, menos firme o seu jogo de pedaes. Blizzard repelle porém a idéa de supprimir uma alma cujas qualidades artisticas correspondem tão bem ás suas, e sem lhe fazer mal, ordena-lhe que se retire, sã e salva, para o atelier.

O doente continua a posar em casa de Clara, que não accetou as ponderações do Dr. Allen, com o fim de lhe fazer ver os perigos de semelhante intimidade. Pelo seu lado, o Dr. Ferris reconheceu no modelo a creança que elle outr'ora estrophiára. Sentindo pois que uma ameaça, uma vingança infallivel se approximam, o medico vae ao seu encontro e provoca elle proprio uma explicação da parte de Blizzard. Desculpa-se por lhe haver estragado a vida, ao que o Senhor do Mal tão só responde enigmaticamente: "O senhor terá talvez um dia occasião de reparar o seu erro!"

O Dr. Ferris quer tambem pedir a Blizzard que não mais vá á casa de sua filha; mas a isso se oppõe Blizzard, allegando ironicamente que não quer impedir a conclusão da obra prima da esculptora.

Ferris revela então á sua filha a verdade sobre Blizzard e as suspeitas que tem da sua possivel loucura, pois que, além da fractura das pernas, o doente, quando elle o operou, apresentava no cerebro uma lesão que não pode haver sarado.

Como que a corroborar essa opinião, Blizzard tem agora delirios de grandeza, sonha com arruaças e sublevações que o tornarão senhor de toda a cidade. Rosa, que o foi procurar no momento em que elle conversava com um agitador importante, vê-se de subito ameaçada de um tiro de revolver. Desfaz-se então em lagrimas, quando vem a saber que a sua carta á policia foi surpreendida, pois bem sabe que triste sorte agora lhe está reservada.

— Vens pedir-me perdão? — interroga Blizzard.

— A um homem como o senhor seria inutil! — responde Rosa.

— Não, não te matarei, replica o aleijado: a tua audacia e a tua alma te protegem!

Um olhar de Blizzard dá a entender a Rosa que é amada, e convencida por esse sentimento que, do seu lado, ella tambem experimenta, a rapariga troca um beijo com o Mestre.

Obedecendo ás instrucções do homem a quem ama, Rosa telephona ao Dr. Allen, disfarçando a voz e annunciando-lhe que sua noiva Clara, está em casa de Blizzard em grande perigo. Allen acode em acto continuo e é recebido pelo doente que, sarcastico, com um clarão de loucura nos olhos, lhe declara que Miss Ferris está em seu poder e que a sua sorte depende da obediencia de Allen ao que elle lhe vae propor. E a sua proposta selvagem é a seguinte: Ferris, para expiar o seu tremendo erro profissional de outr'ora, Ferris que descobriu o segredo da enxertia humana, amputará ambas as pernas ao noivo de sua filha e enxertar-as-á no tronco de Blizzard. Nesta altura, colhido pelo alcapão preparado, Allen cae no subterraneo e é transportado para a sala de operações.

Blizzard attráe igualmente Ferris, annunciando-lhe que sua filha se achá gravemente ferida e ao cirurgião eminente apresenta o mesmo ultimatum. Ferris aparentemente accetia, e

descendo á sala de cirurgia, annuncia que vae proceder a uma operação. Passam-se dez minutos. O Dr. Ferris vem sahindo daquelle asylo de dores, quando se encontra em presença de Rosa, que no intuito de impedir o drama, se fez acompanhar pelo Chefe de Policia. E ás ansiosas perguntas da rapariga, elle simplesmente responde que acaba de curar Blizzard da sua loucura. A sua operação consistiu em operal-o da lesão craneana que o tornava um homem áparte dos seus semelhantes.

Blizzard goza agora do uso da razão, e quando Rosa, transfigurada, volta ao hospital subterraneo, é para encontrar sobre o seu leito o Mestre a quem ama e cuja alma o Mal desamparou para sempre!

Os dois amantes cingem-se então em affectuoso amplexo, tomados de verdadeiro jubilo, pois que sobre o seu amor não mais pairará a sombra das punições justiceiras!

F I M

O nosso concurso

RESULTADO ATE' SABBADO, 21 DE JANEIRO
(Segunda operação)

1ª—Qual a artista que mais lhe agradou em 1921?

	Votos
Gloria Swanson	29
May Murray	20
Pola Negri	14
Norma Talmadge	13
Agnes Ayres	11
Bebe Daniels	9
Mary Pickford	8
Priscilla Dean	7
Lila Lee	5
Lotte Neumann	4
Shirley Mason	3

Edna Murphy, Viola Dana, Clara Kimball, Nazimova, 2 votos;
Claire Windsor, Ann Forrest, Edith Johnson, Marcelle Per-
sling, Ruth Roland, 1 voto.

2ª—Qual o artista que mais lhe agradou em 1921?

	Votos
Thomas Meighan	28
Wallace Reid	16
Emil Jannings	14
Douglas Fairbanks	11
Tom Mix	8
William Farnum	7
Harold Lloyd	6
William Hart	6
Tom Moore	5
Bert Lytell	5
Frederick Burton	5

Harry Liedtke, Bryant Washburn, Hoot Gibson, 4 votos; Fran-
cis Bushman, William Russell, 3 votos; Walter Hiers, Milton
Sills, 2 votos; Art Acord, Clyde Cook, Lon Chaney, 1 voto
cada um.

3ª—Qual o film que mais lhe agradou em 1921?

	Votos
"Macho e femoa"	31
"O homem miraculoso"	28
"Heliotrope"	21
"Seu maior sacrificio"	8
"A fomalha"	6
"Se eu fora rei"	6
"Ann Boleyn"	5
"A mulher e o mundo"	4
"Fracto prohibido"	4
"Fôra da lei"	4
"Valente protector"	3

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

da DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados pro-
vam exuberantemente
a sua efficacia e muitos
medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas
as pharmacias e droga-
rias

Deposito Geral: ARADJO FREITAS & C.
Rio de Janeiro

Para todos...

	Votos
"Summum"	3
"Por direito de conquista"	2
"Bello Sexo"	2
"As Treze noivas"	2
Mme. Dubarry, "Fronteira das estrelas", Opalas do crime"	
"Mãos poderosas", 1 voto cada uma.	

4. Qual a marca que mais se salientou por sua produção em 1921?

	Votos
Paramount	59
Realart	28
Ufa	20
Universal	15
Fox	12
Goldwyn	2

CONCURSO DE POPULARIDADE

Os que quizerem concorrer, destacarão o "coupon" abaixo, enviando-o a esta redacção, depois de respondidas as seguintes perguntas:

1. Qual o artista (mulher) que mais se salientou em 1921?
2. Qual o artista (homem) idem, idem?
3. Qual o film exhibido em 1921 que mais lhe agradou?
4. Qual a marca cinematographica que melhores films apresentou em 1921?

Receberemos os votos até 30 de Abril do anno que começa.

Concurso Cinematographico DO PARA TODOS...

1. Qual a artista que mais lhe agradou em 1921?

2. Qual o artista que mais lhe agradou em 1921?

3. Qual o film que mais lhe agradou em 1921?

4. Qual a marca que mais se salientou por sua produção em 1921?

Data

Nome

Direcção



OS IMPOSTOS SOBRE CINEMAS EM PARIS

Actualmente os salões de exhibição de films em Paris pagam de impostos ao Estado e taxa de beneficencia o seguinte:
Salões que têm receitas mensaes até 18.000 francos (10.800\$000, o franco a \$600).

Direito dos pobres	8,33 %
Taxa do Estado	8,33 %
	16,66 %

Isto é 3.000 francos mais ou menos, ou 1.800\$ sobre 10.800\$.
Casas que rendam bruto de 18.000 a 61.750 francos (10.800\$000 a 37.050\$000) mensalmente

Direito dos pobres	8 %
Taxa do Estado	12 %
	20 %

Isto é 7.410\$000 sobre os 37.050\$000.

Casas de receita bruta de 61.750 a 126.750 francos (76.050\$000) mensalmente

Direito dos pobres	7,70 %
Taxa do Estado	15,40 %
	23,10 %

Isto é 17.867\$551 sobre 76.050\$000.

Casas que rendem mais de 126.750 francos brutos por meza

Direito dos pobres	7,41 %
Taxa do Estado	18,52 %
	25,93 %

Isto é, mais da quarta parte da receita bruta. E os proprietarios dos nossos cinemas ainda se queixam!



SOPA DE PURÉE DE ERVILHAS E OUTROS LEGUMES—Deitem-se as ervilhas em agua fria, juntem-se-lhes cebolas pequenas, alhos doces e aipo.

Quando o legume estiver cozido, esmaga-se num passador, mollando-o com o caldo em que foi cozido. Se o "purée" estiver muito espesso, por falta de caldo, deita-se-lhe agua quente. Põe-se outra vez ao lume, e, quando estiver bem quente, deita-se sobre o pão, que deve estar já cortado na terrina.

O pão pôde ser substituído por arroz ou côdeas de pão fritas em manteiga, o que torna a sopa excellente.

Estes "purées" fazem-se com legumes seccos ou verdes. Os primeiros põem-se a cozer em agua fria, e os segundos em agua quente.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

A REALISAREM-SE EM JANEIRO

Chamamos a attenção dos nossos Agentes para as Loterias de novos Planos

Em 28 de Janeiro 50.000\$000 por 3\$000

No preço dos bilhetes já está incluído o sello.
Agentes geraes na Capital Federal: Nuzareth & C.
— Rua do Ouvidor, 94. — Caixa do Correo n. 817
— Endereço teleg. Lusvel — Rio de Janeiro.

EM LATAS E
GARRAFAS
A' venda em
toda parte



AZEITE SOL LEVANTE

AZEITE SOL LEVANTE... é a máis marca do mundo!



DENTES BRANCOS

BOCCA LIMPA

HALITO PURO

Obtem se com o uso da

PASTA ORIENTAL

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

MATRIZ — Rua Uruguayana, 44 } RIO
FILIAL — Praça Tiradentes, 38 }

PÓ DE ARROZ

E' o melhor e não é o
mais caro

LADY

**ACABARAM-SE AS POMADAS, OS
UNGUENTOS E OS CREMES**

que são velhas formulas de carrancismo therapeutico e
que irritam a pelle com a gordura rançosa que contém



sem gordura, liquido, não suja a pelle e nem as roupas,
de uso facil, comodo e rapido, não obstruindo os pó-
ros da pelle e não impedindo a sua perfeita respiração,
que é o unico meio de se conservar perfeita e evitar
as rugas da velhice.

A LUGOLINA é o unico remedio Brasileiro ado-
ptado na Europa, Norte-America, Argentina, Uruguay
e Chile, com enorme successo.

Cura efficazmente as molestias da pelle, feridas,
dartiros, eczemas, suor dos pés e dos sovacos, queda
dos cabellos, etc. O seu uso constante conserva a pelle
fresca e evita as rugas Anti-parasitario e cicatrizante
poderoso, evitando qualquer contagio nos dois sexos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e
perfumarias.

Preço: 3\$000

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C.
— Rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 90 — Rio de Janeiro.



CASA ISIDORO

TECIDOS E SEDAS

O MAIOR SORTIMENTO E OS

MENORES PREÇOS

A PREFERIDA DAS EXMAS.

FAMILIAS

VINDE VER AS ALTAS NOVI-

DADES CHEGADAS A'

RUA 7 DE 7bro 99



Na confecção deste novo producto a
Casa Colgate teve em vista oferecer
um sabonete

CONSERVADOR DA PELLE

PERFUME AGRADAVEL

PREÇO COMMODO

Nota : Em troca de cada papel do en-
volucro deste sabonete os agen-
tes entregam um vidro em minia-
tura de finissimo extracto Colgate
Avenida Rio Branco, 137 - 4º and.